



# ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Julho de 2016

ano 130 | nº 7 | Distribuição Gratuita

Conheça o perfil  
dos possíveis Bispos  
e Bispas da Igreja  
Metodista **Página 4**

Igreja Metodista  
cresce mais de  
20% em cinco  
anos **Página 9**

## CONCÍLIO GERAL

Teresópolis, no Rio de Janeiro,  
recebe 254 membros votantes  
no 20º Concílio Geral

## COMENTÁRIOS

Edição de abril de 2016

## LINHA DO TEMPO

Um importante trabalho realizado pelo Expositor Cristão nesse tempo conciliar. Nessa linha do tempo, que compreende de 1930 até 2016, os/as metodistas podem conhecer as principais decisões e todos/a Bispos/a que já foram eleitos/a. Parabéns à equipe que faz o melhor jornal cristão do Brasil!

**Robson da Silva Aguiar** – Nova Iguaçu/RJ

## ENTREVISTA

Pela entrevista realizada pelo Dr. Justo González deu para perceber a simplicidade desse homem de Deus. Que bom que temos pessoas assim no meio metodista, homens bons, cheios do Espírito Santo e de fé.

**Paula Soares de Alcântara Machado** – Porto Velho/RO

## EC ONLINE

Já estava na hora de avançar em outras plataformas. Sentia muita falta de adquirir informações cristãs. Na maioria dos casos, os sites de notícias cristãs são muito sensacionalistas. Depois que li a matéria sobre o lançamento, fiquei atenta para acompanhar. Estão de parabéns, o site ficou ótimo e com notícias atualizadas!

**Alessandra Alves Dias** – Guaratinguetá/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!  
expositorcristao@metodista.org.br

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://wp.me/p7v6rw-10X>

## SIGA A GENTE!



# Expositor Cristão no 20º Concílio Geral

**C**hegou! Agora não dá mais para esperar. O 20º Concílio Geral (20ºCG), conclave com as principais decisões da Igreja Metodista, acontece no início de julho, na cidade de Teresópolis/RJ. Esta edição praticamente é toda sobre o tema do 20ºCG, desde a palavra do Bispo Roberto Alves de Souza até as páginas que utilizamos para você conhecer o perfil dos/as candidatos/as ao episcopado. Você vai ler para conhecer cada um/a deles/as, por quais igrejas passaram e para quais cargos regionais ou nacionais os/as futuros/as Bispos/as já foram nomeados/as. Quem será que voltará como Bispo/a de sua Região?

O mês de junho foi marcante para o jornal e, principalmente, para nossa equipe. Mês em que o site do jornal Expositor Cristão, órgão oficial da Igreja Metodista para cobrir o 20ºCG, entrou no ar (em 16 de junho). Houve uma repercussão bastante positiva dos/as internautas, e vários e-mails chegaram à redação parabenizando a iniciativa. Lembrei-me da parábola do servo inútil registrada em Lucas 17.10 quando Jesus disse aos/as discípulos/as: "Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer". Claro, um elogio sempre cai bem, mas, a bem da verdade, não fizemos mais que a nossa obrigação como profissionais da comunicação.

Até nossa redação foi surpreendida. Uma úni-

ca notícia, publicada dia 18 de junho, teve mais de cinco mil compartilhamentos em dois dias pelo botão de interação social do próprio site. Motivo que nos levou a investir em um servidor mais potente, para que até 35 mil usuários/as possam acessar o site simultaneamente sem o portal sair do ar. Queremos migrar em breve, porque nossa meta é ultrapassar esse número.

Para quem vai acompanhar a cobertura do 20ºCG, basta acessar o site do jornal em [www.expositorcristao.com.br](http://www.expositorcristao.com.br) e navegar com facilidade pelas "abas" disponíveis na plataforma para cobrir o conclave. Será publicado tudo em primeira mão para que os/as metodistas possam ficar informados/as das principais decisões conciliares. Alguns momentos serão transmitidos ao vivo, como as eleições para o

episcopado, outros não. Uma equipe com nove profissionais da comunicação da Sede Nacional, 1ª, 3ª e 4ª Regiões estão se preparando para levar informações pelas redes sociais, site, vídeos, áudios da melhor forma possível pelo novo portal de notícias Expositor Cristão Online.

Que o 20ºCG possa ser sob a graça de Deus, sob a unção do Espírito Santo que nos une em um só corpo, o d'Ele.

**Pr. José Geraldo Magalhães**  
Editor-chefe



## OPINIÃO | 20º CONCÍLIO GERAL



"Tenho uma expectativa muito grande para o 20º Concílio Geral, mas também algumas preocupações. Primeiro, com a avaliação do quinquênio em relação aos objetivos alcançados. Segundo, com relação à eleição episcopal, que pode ser um divisor de águas na Igreja. Estamos em oração!"

**Pr. Paulo da Silva Costa** – Missão Indigenista Metodista Tapeorã/MS



"Creio que temos nossos pontos positivos e negativos, não existe Igreja perfeita. Mas certamente uma das coisas que mais me orgulham é o fato de sermos uma Igreja conciliar. Em meio a discursos sobre política e até teorias conspiratórias, eu sigo com a certeza de que Deus fará a vontade d'Ele nesse Concílio Geral."

**Jhonatan Cruz** – Londrina/PR



"Em tempos de tantas questões conflituosas acontecendo nos parâmetros religiosos e sociais, nosso papel como cristãos/ãs é orarmos ao Senhor Jesus para que Sua graça seja operosa começando pelas igrejas. Estamos rumo ao 20º Concílio Geral e com fé pedimos a Deus sua ação sobre as decisões deste Concílio."

**Pra. Michele Andrade Oliveira** – Santa Mariana/PR



"Nasci no convívio metodista e tenho acompanhado os Concílios com muita oração e jejum. Sobre o 20º Concílio tenho grandes expectativas que o Senhor fará grandes coisas e usará homens e mulheres, servos e servas d'Ele para continuar a carreira da expansão do Reino. Pois o Senhor em breve virá."

**Deiserre Feitosa** – Central de Vitória da Conquista/BA

**EC. Expositor Cristão**

**Presidente do Colégio Episcopal:**  
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Conselho Editorial:**  
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres,  
Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,  
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

**Editor e jornalista responsável:**  
Pr. José Geraldo Magalhães  
(MTB 79517/SP)

**Repórter:** Sara de Paula  
**Arte:** Angel Fragallo  
**Revisão:** Adriana Giusti  
**Webdesigner:** Alexandre Tavares

**Distribuição:** Alessandro Cordeiro

**Tiragem:** 30 mil exemplares

**Entre em contato conosco:**  
(11) 2813-8600 | [www.expositorcristao.com.br](http://www.expositorcristao.com.br)  
[expositorcristao@metodista.org.br](mailto:expositorcristao@metodista.org.br)  
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

DECISÕES DA CGCJ

# Últimas decisões da CGCJ

**RECURSO EX-OFÍCIO: RE 003/2016**

Recurso ex-offício. Competência do presidente do concílio local para convocar assembleia para eleição de Diretoria de Sociedade de Mulheres. Decisão da CRJ mantida.

**Decisão unânime.**

**RECURSO EX-OFÍCIO N°: 004/2016**

Pastor acolhido no ministério pastoral nos termos do artigo 36 dos cânones, que cumpriu as exigências estabelecidas no artigo 38 referentes à admissão ao ministério pastoral, que teve seu nome confirmado pelo Concílio Regional, não perde sua condição de pastor do ministério pastoral, caso, cumprido o período probatório, não seja aprovado no exame da ordem. E somente perderá seus direitos como pastor membro do ministério pastoral pelos motivos elencados nos artigos 40 e 43 dos cânones da igreja metodista e/ou pelo descumprimento do código de ética pastoral. Decisão da CRJ mantida.

**Decisão unânime.**

**EMENTA AÇÃO DECLARATÓRIA 005/2016 - ATA DA SESSÃO DE JULGAMENTO**

Preliminar de intempestividade acolhida. Extinção do processo sem julgamento do mérito.

**Decisão unânime.**

**RECURSO INOMINADO 007/2016**

Carência da ação pela falta de interesse de agir. Recurso improvido.

**Decisão unânime.**

**CONSULTA DE LEI - 008/2016**

Desistência de eleito para compor a lista triplíce de candidato/a ao episcopado, após a realização do Concílio Regional. Por força da inexistência de lei canônica regulamentar, a vacância em consulta deverá ser suprida pela inclusão do/a quarto/a presbítero/a mais votado/a, de todos os escrutínios do Concílio Regional.

**Decisão pela maioria.**

## PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Roberto de Souza Alves



### O que esperar do 20º Concílio Geral

Desde o primeiro Concílio na Igreja Primitiva em Atos, os Concílios se reuniam com o objetivo de discutir e deliberar sobre assuntos e questões pastorais, doutrinárias, costumes e fé na vida da Igreja para sua preservação, defesa e unidade.

Na Igreja Primitiva em Atos havia uma grande discussão que estava dividindo os/as primeiros/as cristãos/ãs, ou seja, de um lado, o movimento dos/as judaizantes (judeus/ias) e, de outro lado, os gentios (não judeus/ias). Através desse primeiro concílio eles procuravam conciliar as duas correntes de pensamentos e práticas na vida da Igreja, de tal maneira que ninguém saísse perdendo, mas que todos/as ganhassem. Como podemos observar, os Concílios foram e são até hoje um esforço comum da Igreja em preservar a sua unidade em defesa da fé cristã.

Esperamos que cada delegado e delegada ao nosso 20º Concílio Geral tenha essa consciência que não o representa, mas representa a região eclesiástica (igreja local) que o/a elegeram e que espera dele ou dela uma atuação digna e transparente em defesa da fé genuína das diversas comunidades metodistas de fé cristã.

Em meio a tantos assuntos e propostas, os delegados e delegadas devem ter como parâmetro para medir e decidir sobre cada assunto proposto a história e a tradição da Igreja Metodista de ser uma comunidade de fé com suas tradições e costumes; é uma Igreja que não existe no congregacionalismo, mas que se fortalece na visão conexional de ser Igreja, Corpo de Cristo, é uma Igreja que pensa e deixa pensar, não é ditadora, mas conciliar, e tem sua base em Jesus Cristo.

É firmada em sua conexionalidade e na sua teologia cristocêntrica, que vai tomar

todas as suas decisões para preservação genuína da fé e prática centradas nas regras gerais, na Bíblia, nossa Única Regra de Fé e Prática no metodismo. Com a grande diversidade nas religiões em nossos dias há também, no seio da comunidade de fé, muitas formas de metodismo: o metodismo primitivo, o metodismo norte-americano, o metodismo brasileiro e muitos outros. Mas nos perguntamos: que metodismo estaremos defendendo para mantermos sua unidade e missão no 20º Concílio Geral? Eu diria que um metodismo que seja a soma de todos os aspectos positivos dessas diversas tendências, um metodismo

*“Creio que cada delegado e delegada ao 20º Concílio Geral vai procurar ser fiel a nossas tradições e doutrinas, bem como a nossa história”*

que é a somatória de tudo de bom e a rejeição de tudo que divide e mata a comunidade metodista. Sobre isso o Rev. John Wesley disse: “Não tenho medo de que o povo chamado metodista um dia deixe de existir, tanto na Europa como na América; mas tenho medo de que exista somente como uma seita morta, tendo forma de religião sem poder”.

O Apóstolo Paulo nos oferece um conselho que revela muita sabedoria quando diz: “Pelo contrário, pensem com humildade a respeito de vocês mesmos, e cada um julgue a si mesmo conforme a fé que Deus lhe deu” (Romanos 12.3b). Espero que todos os delegados e delegadas exerçam muita humildade e julguem com muita fé as coisas reveladas por Deus para que possam discutir to-

dos os assuntos e tomar todas as decisões, bem como também praticar todas as votações (bispos/as, Cogeam e outras) com muita humildade, consciência e transparência de acordo com os interesses do Reino de Deus.

Certamente, creio na responsabilidade pessoal de cada delegado e delegada que formam o 20º Concílio Geral, pois, além de ser meus irmãos e irmãs em Jesus, creio ser pessoas idôneas e que amam a Igreja Metodista. Creio que algumas coisas indicarão o caminho para cada um deles e delas: o conhecimento da Bíblia; a história da Igreja Metodista nas suas origens no século XVIII; a história de John Wesley e do Povo Metodista; o conhecimento dos Cânones da Igreja Metodista, em especial, nossas doutrinas fundamentais: A Criação Humana e o Pecado Original; Graça Preveniente; Livre Arbítrio; Arrependimento; Justificação; Santificação; Evangelho Social; Novo Nascimento; Testemunho do Espírito; Perfeição Cristã e outras...

Creio que cada delegado e delegada ao 20º Concílio Geral vai procurar ser fiel a nossas tradições e doutrinas, bem como a nossa história. Assim iremos conciliar bem todas as coisas a favor de um único propósito: “não criar uma nova seita, mas reformar a nação (Brasil), especialmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a terra” (John Wesley). Foi exatamente esse propósito que entrou em meu coração há quase 36 anos, quando conheci o metodismo e aceitei Jesus Cristo como meu Senhor e Salvador Pessoal. Essa é a essência e o modo de ser cristão/ã metodista. É exatamente isso que espero do 20º Concílio Geral da Igreja Metodista, pois “quem sabe faz a hora... não espera acontecer...”. **ec.**

# PERFIL

## DOS/AS CANDIDATOS/AS

*Conheça o perfil de cada presbítero/a que irá concorrer ao episcopado*

José Geraldo Magalhães

No 19º Concílio Geral, conclave que ocorreu em Brasília/DF, em 2011, uma das decisões apontou para os procedimentos para a eleição dos/as bispos/as da Igreja. O procedimento começaria, então, nas igrejas locais, elegendo três presbíteros/as que seriam encaminhados/as para os concílios distritais e,

posteriormente, aos concílios regionais, que deveriam eleger três nomes para serem encaminhados ao Concílio Geral.

Para o 20º Concílio Geral (20ºCG) serão 38 nomes, incluindo de todos os bispos/a que se autocandidataram à reeleição. Abaixo, traçamos o perfil de cada um/a para que você saiba quem poderá voltar do 20ºCG como bispo/a da Igreja Metodista.

## 1ª REGIÃO



**BISPO PAULO DE OLIVEIRA LOCKMANN, 68 ANOS**

Tem 39 anos de ministério pastoral, é casado e tem quatro filhos. É doutor em Teologia com estudos de pós-graduação na Universidade de

Marburgo, além de licenciatura em História e Teologia Novo Testamento. O Bispo Lockmann também possui especialização em Língua Hebraica e Aramaica. Iniciou o ministério pastoral muito jovem. Aos 20 anos, ainda como seminarista, pastoreou a igreja em Canoas (2ªRE), e em Copacabana/RJ. Posteriormente, como diácono, a igreja em Jardim Botânico e, como pastor ajudante, a Igreja Metodista no Catete. Assumiu como pastor integral assim que saiu na faculdade, em 1973, passando pelas igrejas do Catete, Queimados, Méier e Jardim Botânico, todas no Rio de Janeiro. Em São Paulo, passou pelas igrejas em Vila Nova Cachoeirinha e Santo Amaro. Ocupou várias funções na instituição em terras brasileiras, entre elas, foi secretário-geral de Evangelização; professor de Novo Testamento na Faculdade de Teologia; secretário regional de Evangelização da 1ª Região; bispo assistente da Fateo; presidente do Colégio Episcopal e Cogeam. No âmbito internacional foi membro do Comitê de Evangelismo do Concílio Mundial Metodista, professor permanente do Instituto Mundial de Missões da Faculdade de Teologia Candler da Universidade de Emory (EUA), além de membro do Presidium do Concílio Mundial Metodista e presidente do Conselho das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina (CIEMAL). Em 2012 assumiu como presidente do Concílio Mundial Metodista. Possui 15 livros publicados.



**REV. PAULO RANGEL DOS SANTOS GONÇALVES, 40 ANOS**

O pastor Paulo Rangel é casado e está no ministério pastoral há 15 anos.

Tem dois filhos. É bacharel em Teologia e cursa licenciatura em Ciências Sociais no polo da UMESP, em Teresópolis/RJ. Já exerceu o ministério pastoral na cidade do Rio de Janeiro nas igrejas em Vila Isabel, Grajaú, Jardim Botânico e Pilares. Em Nova Friburgo ficou nomeado por dez anos na Igreja Central. Desde 2010, Rangel é membro da Câmara Regional de Discipulado, e nos últimos dois anos foi nomeado Superintendente Distrital de Cascadura. Já ocupou outras funções regionais, por exemplo, membro do Conselho Diretor do IMFOR e da Comissão Ministerial Regional.



**REV. HÉLIO DE OLIVEIRA, 54 ANOS**

Casado e tem 14 anos de ministério pastoral. Tem dois filhos. É bacharel em Teologia e especialista

em Gestão Estratégica nas Organizações pela Universidade Estácio de Sá. Na 1ª Região pastoreou as igrejas em Realengo, Itacuruçá, Freguesia, Curicica, Guadalupe, Fazenda da Bica e Rio da Prata. Desde 2008 que o pastor faz parte da Comissão Regional de Justiça. Já ocupou os cargos de secretário e presidente nessa comissão. O pastor Hélio é coronel da reserva do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e já ocupou várias funções dentro da organização. Possui várias condecorações, entre elas, o Prêmio Bispo Isac Aço, Boas Práticas na Área Social e Defesa dos Direitos Humanos; e várias medalhas no CBMERJ.



**REV. RONAN BOECHAT DE AMORIM, 54 ANOS**

Casado há 25 anos, tem dois filhos e está no ministério pastoral há 24 anos. É bacharel em Teologia e licenciado em Educação Artística pelo Instituto Metodista Bennett.

Na 1ª Região pastoreou as igrejas em Duque de Caxias (Central e Jardim Primavera), em Belford Roxo, São João de Meriti, Vila Isabel e Jardim Botânico. Já ocupou outros cargos regionais, como: conselheiro regional dos Juvenis da 1ª Região e secretário executivo de Expansão Missionária. Foi delegado em dois concílios gerais. Coordenou a redação da Pastoral da Criança da Igreja Metodista e participou da elaboração da Pastoral Culto e Missão da Igreja Metodista.

## 2ª REGIÃO



**REV. FLAVIO TRINDADE ANTUNES, 43 ANOS**

O pastor Flavio tem 14 anos de casado.

Dessa união conjugal nasceram os três filhos. Está no ministério pastoral há 17 anos. Concluiu o curso de Teologia em 1997, mesmo ano em que foi pastor acadêmico na igreja em Tucuruvi/SP. Depois de formado, passou pelas igrejas na 2ª Região em Santa Maria, Santana do Livramento, Sarandi, Catedral de Porto Alegre e foi coordenador da Pastoral Escolar e Universitária Centenário e Fames. Foi Superintendente Distrital, coordenador regional de expansão missionária em dois mandatos. Foi pastor na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Fez a capacitação Missionária The Mission Society e formação em nível Regional, Nacional e Internacional do International Leadership Institute. Participou por duas vezes do Seminário Mundial de Evangelização.



**REV. CLÁUDIO NELSON KIEHL, 57 ANOS**

Casado e tem um casal de filhos. Bacharelou-se em

Teologia em 1981. Assim que saiu da faculdade, assumiu as igrejas em Jardim Pery, Capão Bonito, Jardim Belval, Barueri e Carapicuíba, na 3ª Região. Em 1984, retornou para a 2ª Região pastoreando as igrejas em Palmeira das Missões e suas 13 Congregações no Alto Uruguai, Alegrete, Cruz Alta e suas Congregações, Central de Porto Alegre, Igreja Wesley e Congregação, além da Pastoral da Casa Susana Wesley. Foi Superintendente Distrital por dois anos. Já fez parte dos conselhos diretores das seguintes instituições metodistas de ensino: IRMA (Alegrete/RS), Instituto União (Uruguaiana/RS) e Instituto Educacional IE (Passo Fundo/RS). Foi eleito membro da Comissão Ministerial por dois anos, membro da Coream, secretário de atas do Concílio Regional por seis anos e, pela quinta vez, representa a 2ª Região em Concílios Gerais.



**REV.  
GEOVANILSON  
RODRIGUES DA  
SILVA, 45 ANOS**

Com dez anos de ministério pastoral, atua desde 2014 na 2ª Região. O pastor Geovanilson é casado e tem

dois filhos. Terminou os estudos teológicos no Instituto Metodista Bennett, em 2003. Cursa mestrado em Teologia Pastoral, em São Leopoldo/RS. No ministério pastoral, exerceu seus dons no Campo Missionário Regional Cabral, em Nilópolis/RJ e Bangu, em Realengo/RJ. Na 2ª Região foi pastor da igreja em Rio Grande/RS e Pelotas/RS. Ocupou outras funções na instituição. Coordenou o Projeto de Pastoreio de Pastores/as (1ªRe) e, atualmente, é diretor do Instituto Teológico João Wesley, além de ser o assessor episcopal, Superintendente Distrital e coordenador do Projeto de Revitalização e Plantação de novas Igrejas.



**BISPO LUIZ  
VERGÍLIO B. DA  
ROSA, 63 ANOS**

O Bispo Luiz tem 33 anos de presbítero na vida da Igreja, é casado e tem duas filhas. É mestre em Educação. Formou-se em Teologia em

1979. Quando residiu em Porto Alegre/RS, graduou-se em Letras com habilitação em Português e Inglês, especializou-se em Literatura e em 2001 concluiu o mestrado em Educação na UFRGS com a dissertação sobre: "Exclusão étnica: uma face do fracasso escolar, a exclusão de adolescentes negros na perspectiva de aproximação de pressupostos teóricos de inclusão". Antes de ser eleito bispo da Igreja Metodista, no 17º Concílio Geral, em 2001, na cidade de Maringá/PR, pastoreou as igrejas no Rio Grande do Sul em Bento Gonçalves e Garibaldi, Gramado, a igreja da Glória e Institucional, em Porto Alegre. Já ocupou outras funções na instituição, entre elas, conselheiro e professor no Instituto Teológico João Wesley e professor na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. Foi conselheiro da UNIMEP e Superintendente do Distrito Porto Alegre, coordenador da Pastoral da Criança e Família, coordenador do Ministério de Expansão Missionária e Evangelização. Atualmente está designado como bispo assistente da Rede Metodista de Educação.

**3ª REGIÃO**



**BISPO JOSÉ  
CARLOS  
PERES, 59  
ANOS**

O bispo Peres tem 21 anos de presbítero, é casado e tem um casal de filhos. É mestre em Teologia Prática

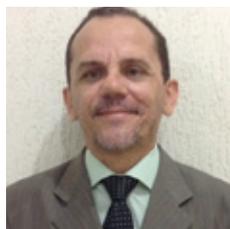
pela UMESP. Terminou os estudos teológicos em 1994. Na 3ª Região pastoreou as igrejas em Guarulhos, Santos, Catedral de São Paulo, Tucuruvi. Foi eleito Bispo no 19º Concílio Geral, em 2011. Como pastor, foi Superintendente Distrital e membro da Coream por dois mandatos. Como liderança leiga, desenvolveu trabalhos de evangelização, foi professor de Escola Dominical e de pregação em cultos, à frente das congregações de Jardim Ângela e Embu-Guaçu, na 3ª RE. Tem representado a Igreja Metodista como Bispo em vários eventos, além de ser o Bispo Designado para acompanhar a área de ação social da Igreja Metodista em terras brasileiras.



**REV.  
MARCOS  
ANTONIO  
GARCIA, 53  
ANOS**

O pastor Marcos é casado e tem dois filhos. São 30 anos de

ministério pastoral. Concluiu o doutorado no ano 2000 em Ciências da Religião e o mestrado em 1995. Já pastoreou várias igrejas na 3ª Região. Passou por Vinhedo, São Roque, Sorocaba, Tucuruvi, Pinheiros, catedral de São Paulo e Santo Amaro. Ocupou outros cargos na instituição, sendo assessor episcopal, Superintendente Distrital por mais de dez anos, assessor e conselheiro regional da Federação de Juvenis e diretor do Centro Teológico Regional. Pela 5ª vez irá representar a 3ª Região no Concílio Geral. O pastor Marcos também já foi eleito membro da Cogeam, sendo vice-presidente do órgão. Na área acadêmica, Marcos Garcia é professor no Adai College e no Cemec (3ª RE). Já deu aulas em outras instituições, por exemplo, na Faculdade Batista de Sistemas de Informação e Administração, no Centro Teológico Regional e escreveu textos para a Revista Cruz de Malta.



**REV.  
HELERSON  
ALVES  
NOGUEIRA, 46  
ANOS**

Casado, dois filhos e 23 anos de ministério pastoral. Bacharelou-se em Teologia

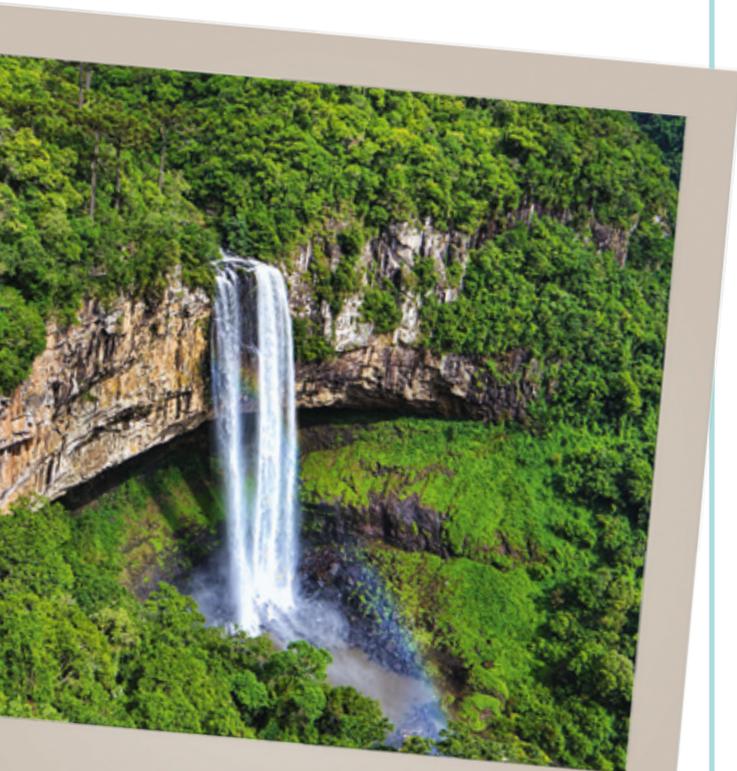
em 1995 e concluiu o mestrado em Ciências Sociais e Religião no ano 2000, na UMESP. Possui especialização em Liderança Avançada pelo Haggai Institute. No estado de São Paulo, acumulou experiências pastorais nas igrejas em Guaianazes, Itaim Paulista, Jardim Eliza Maria, Luz, Lorena e Jardim Colorado. Ocupou várias funções regionais, como ministério regional de liturgia, assessor episcopal da juventude, consultor internacional de missões Panama City/Panama GBGM (Junta Geral de Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida) e do conselho diretor do centro teológico regional. Foi membro da Coream, coordenador regional do movimento de pastoreio de pastores e, atualmente, é docente na Faculdade de Teologia.



**REV.  
REINALDO  
CARVALHO  
MONTEIRO,  
47 ANOS**

Casado, dois filhos e atualmente pastorea a Igreja Metodista

Central em Pindamonhangaba. Tem 17 anos de presbiterado. Terminou os estudos teológicos em 1996. Já pastoreou as igrejas no estado de São Paulo em Jardim Satélite, São José dos Campos, Vila Maria, Guarulhos, ponto missionário Moreira César e Congregação no Jardim Bela Vista. É supervisor missionário em São Sebastião e Superintendente Distrital no Vale do Paraíba. É bastante envolvido com o projeto missionário Uma Semana Para Jesus da 3ª Região e foi monitor e presidente do Conselho Diretor do Acampamento Betel. Nas igrejas por onde passou sempre desenvolveu o ministério de tempo integral.



## 4ª REGIÃO



### REVDA. HIDEIDE APARECIDA GOMES DE BRITO TORRES, 43 ANOS

Casada, duas filhas e 12 anos de presbiterado. Está em fase de conclusão de seu doutorado na UFJF. Terminou os estudos teológicos em 1999 e, em 2001, bacharelou-se também em Comunicação Social na UMESP. Passou por três igrejas,

sendo São Conrado e Anchieta no estado do Espírito Santo, e desde 2004 está pastoreando em Cataguases, na Zona da Mata, em Minas Gerais. Foi assessora regional para a Caminhada de Emaús e representante do Brasil para a Caminhada de Emaús, da Igreja Metodista Unida. Foi membro da Coream por quatro anos e, pela 4ª vez, irá representar a 4ª Região em um Concílio Geral. Como docente, já deu aulas de Cultura Religiosa na Unipac (Mirai), no Instituto Teológico João Ramos Jr., na Universidade Federal de Viçosa e é integrante do Conselho da Agência Latino-Americana de Notícias (ALC) como representante do Ciemal. É revisora de vários periódicos, pastorais, revistas da Igreja Metodista, colunista da Revista Voz Missionária. Foi assessora do Departamento Nacional de Comunicação, sendo redatora do jornal Expositor Cristão.



### BISPO ROBERTO ALVES DE SOUZA, 50 ANOS

O pastor Roberto tem 25 anos de presbítero na vida da Igreja Metodista, é casado e tem uma filha. Concluiu o curso de Teologia em 1988. Fez vários cursos no Instituto de Formação Missionária, em Teresópolis/RJ, entre eles, Seminário de Visão Global, Revitalização da Igreja e Liderança Serva e Prevenção ao Uso de Drogas. Como pastor, pastoreou as igrejas no estado do Rio em Barra Mansa, Central de Teresópolis, Catete e Central de Cabo Frio. Antes de ser eleito bispo, foi Superintendente Distrital, professor no Seminário César Dacorso Filho, assessor episcopal para os alunos na Faculdade de Teologia, membro do Conselho Diretor da Fateo e Coream. Como bispo, preside a 4ª Região desde 2007. Foi designado para acompanhar o Grupo de Trabalho sobre Ecumenismo, Confederação Metodista de Homens, Concílio de Bispos da América Latina, Caribe e México, além do Concílio Mundial Metodista, em Londres. Fez três intercâmbios, sendo um para estudos da língua inglesa, na University of Evansville, EUA, e os outros dois na Igreja Metodista de Bupyeong, na Coreia do Sul, em 2011 e 2013.

reou as igrejas no estado do Rio em Barra Mansa, Central de Teresópolis, Catete e Central de Cabo Frio. Antes de ser eleito bispo, foi Superintendente Distrital, professor no Seminário César Dacorso Filho, assessor episcopal para os alunos na Faculdade de Teologia, membro do Conselho Diretor da Fateo e Coream. Como bispo, preside a 4ª Região desde 2007. Foi designado para acompanhar o Grupo de Trabalho sobre Ecumenismo, Confederação Metodista de Homens, Concílio de Bispos da América Latina, Caribe e México, além do Concílio Mundial Metodista, em Londres. Fez três intercâmbios, sendo um para estudos da língua inglesa, na University of Evansville, EUA, e os outros dois na Igreja Metodista de Bupyeong, na Coreia do Sul, em 2011 e 2013.



### REVDA. MARIA ROSANGELA DE OLIVEIRA DONATO, 43 ANOS

A pastora Rosângela é casada e tem um filho. Completa este ano 9 anos de presbítera da Igreja Metodista. Formou-se em Teologia no ano de 2006 e Psicologia em 2014. No ministério pastoral, passou por duas igrejas, sendo uma em

Campo Grande, na cidade de Cariacica/ES, e a outra em Muriaé/MG, onde está nomeada atualmente. É Superintendente Distrital, assessora episcopal (MAE) e coordenadora regional de Discipulado, membro da Coream e, pela 3ª vez, irá representar a 4ª Região no Concílio Geral da Igreja Metodista. A pastora Rosângela tem dado palestras sobre discipulado em várias regiões e seminários no âmbito metodista.



### REV. WESLEY SOARES DO NASCIMENTO, 42 ANOS

O pastor Wesley é casado e tem três filhos. Está há 18 anos como presbítero da Igreja Metodista. Concluiu os estudos em Teologia no ano de 1997. Em 2004 participou de uma Capacitação para Conselheiros/as de Instituições de Ensino Confessional. Como pastor, depois de formado, pastoreou as igrejas em Ibitirama, no estado do Espírito

Santo, em Além Paraíba e Central de Belo Horizonte, em Minas Gerais. É Superintendente Distrital desde 2008. Coordena a Câmara Regional Lares de Paz da 4ª Região. Já foi membro da Coream e representante clérigo em três concílios gerais e membro da Cogeam no período de 2007 a 2011.

## 5ª REGIÃO

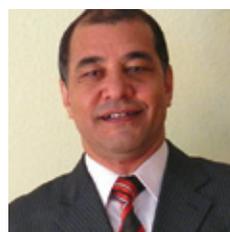


### REV. LUCIANO JOSÉ MARTINS DA SILVA, 35 ANOS

Com apenas sete anos de presbiterado na Igreja Metodista, o pastor Luciano é uma das pessoas que irá concorrer ao episcopado pela 5ª Região. Ele é casado e tem dois filhos. Formou-se em Teologia, em 2006, na UMESP. Pastoreou duas igrejas: Andradina, em Araçatuba/SP e Cândido Mota, em Marília/SP. Ocupou outros cargos na vida da igreja. Foi assessor da Federação Regional de Juvenis e da Câmara Regional de Discipulado, secretário regional de Atividades e Superintendente Distrital. Em Andradina foi diretor da Assistência Metodista Andradinense, presidente do Conselho da Criança e do Adolescente e secretário do Conselho de Pastores/as. Em Cândido Mota foi vice-presidente do Conselho de Pastores/as e membro do Conselho Municipal de Assistência Social de Cândido Mota, do Conselho da Criança e do Adolescente de Cândido Mota e membro fundador do Conselho Municipal Antidrogas.



des e Superintendente Distrital. Em Andradina foi diretor da Assistência Metodista Andradinense, presidente do Conselho da Criança e do Adolescente e secretário do Conselho de Pastores/as. Em Cândido Mota foi vice-presidente do Conselho de Pastores/as e membro do Conselho Municipal de Assistência Social de Cândido Mota, do Conselho da Criança e do Adolescente de Cândido Mota e membro fundador do Conselho Municipal Antidrogas.



### REV. NICANOR LOPES, 57 ANOS

O pastor Nicanor formou-se em Teologia no ano de 1981. Fez uma especialização em Capelania Hospitalar pela Unicamp e, posteriormente, doutorou-se em Ciências da Religião em 2013. Casado, dois filhos e com 32 anos como presbítero na Igreja Metodista, o pastor desenvolveu seu ministério durante todos esses anos na 5ª Região, mesmo morando em São Bernardo do Campo, cidade onde atua como docente na UMESP. Pastoreou as igrejas em Rondonópolis, Ribeirão Preto, Nuremberg (Alemanha), Campinas, Missão Urbana Indaiatuba, Jardim Pacaembu e Monte Mor. Foi Superintendente Distrital por 15 anos, assessor de Projetos Regionais, coordenador do Ministério Regional de Administração e assessor para Dons e Ministérios. De 2000 a 2015 foi membro da Coream e, em 2016, atua como membro da Comissão Regional Ministerial. Representou a Igreja Metodista em duas Conferências Gerais no exterior, sendo uma em Portugal e a outra na Alemanha. Possui três livros publicados e vários artigos em revistas especializadas.

Como bispo, atualmente é o presidente do Colégio Episcopal. Casado há 30 anos, tem dois filhos e completa, em 2016, 25 anos de presbítero da Igreja e 5 anos de pastorado. A formação em Teologia se deu no ano de 1985, no Seminário Teológico Batista Independente e, no ano seguinte, fez complementação teológica na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Como pastor, após formado, pastoreou as igrejas no estado de São Paulo em Assis e Cândido Mota; passou pela central de Goiânia e Uberlândia. Foi Superintendente Distrital de 1994 a 2006 e membro da Coream. Fez parte do Conselho Diretor do Seminário Bispo Scilla Franco e representante clérigo em dois concílios gerais, em 2001 e 2006. Após a eleição episcopal, preside como bispo a 5ª Região desde 2007, ano seguinte à eleição para o ministério episcopal. Foi designado para acompanhar a área do discipulado, área administrativa da Sede Nacional e representou a Igreja Metodista em várias conferências nacionais e internacionais.



### BISPO ADONIAS PEREIRA DO LAGO, 55 ANOS

Como bispo, atualmente é o presidente do Colégio Episcopal.

Casado há 30 anos, tem dois filhos e completa, em 2016, 25 anos de presbítero da Igreja e 5 anos de pastorado. A formação em Teologia se deu no ano de 1985, no Seminário Teológico Batista Independente e, no ano seguinte, fez complementação teológica na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Como pastor, após formado, pastoreou as igrejas no estado de São Paulo em Assis e Cândido Mota; passou pela central de Goiânia e Uberlândia. Foi Superintendente Distrital de 1994 a 2006 e membro da Coream. Fez parte do Conselho Diretor do Seminário Bispo Scilla Franco e representante clérigo em dois concílios gerais, em 2001 e 2006. Após a eleição episcopal, preside como bispo a 5ª Região desde 2007, ano seguinte à eleição para o ministério episcopal. Foi designado para acompanhar a área do discipulado, área administrativa da Sede Nacional e representou a Igreja Metodista em várias conferências nacionais e internacionais.



### REV. NATANAEL PEREIRA DO LAGO, 57 ANOS

São 21 anos de experiência como presbítero da Igreja, três filhos e atividades em vários ministérios regionais. Formou-se no Seminário Batista e complementou os créditos em 1992 na UMESP. Após a formação, pastoreou as igrejas em Presidente Venceslau, Campo Grande, Ribeirão Preto e Presidente Epitácio, todas na 5ª Região. Membro do Conselho Regional Bispo Messias Andrino, coordenador regional do ministério de oração e Superintendente Distrital de 1999 a 2001 e de 2014 até o presente. Foi membro da Coream, Comissão Ministerial e, pela 3ª vez, representa a 5ª Região em três concílios gerais. Por onde passou, o pastor fez parte do Conselho de Pastores. Como docente, atuou como professor de Hermenêutica no Seminário Interdenominacional de Montes Claros, História da Igreja no Seminário Batista do Calvário no Centro Teológico (polo de Ribeirão Preto e de Presidente Venceslau). Já participou de intercâmbios em Boston, Toronto, Nova York e Londres.

São 21 anos de experiência como presbítero da Igreja, três filhos e atividades em vários ministérios regionais. Formou-se no Seminário Batista e complementou os créditos em 1992 na UMESP. Após a formação, pastoreou as igrejas em Presidente Venceslau, Campo Grande, Ribeirão Preto e Presidente Epitácio, todas na 5ª Região. Membro do Conselho Regional Bispo Messias Andrino, coordenador regional do ministério de oração e Superintendente Distrital de 1999 a 2001 e de 2014 até o presente. Foi membro da Coream, Comissão Ministerial e, pela 3ª vez, representa a 5ª Região em três concílios gerais. Por onde passou, o pastor fez parte do Conselho de Pastores. Como docente, atuou como professor de Hermenêutica no Seminário Interdenominacional de Montes Claros, História da Igreja no Seminário Batista do Calvário no Centro Teológico (polo de Ribeirão Preto e de Presidente Venceslau). Já participou de intercâmbios em Boston, Toronto, Nova York e Londres.

## 6ª REGIÃO



### **BISPO JOÃO CARLOS LOPES, 59 ANOS**

O Bispo João Carlos tem 35 de presbítero na Igreja Metodista, é casado e tem dois filhos. Preside a 6ª Região desde 1988. É doutor em Missiologia pela Asbury Theological Seminary e tem dois mestrados pela mesma instituição. Pastoreou as igrejas da 6ª Região em Londrina, Apucarana, Arapongas, Jandaia do Sul e Jaguapita. Foi Superintendente Distrital e, como docente, foi professor do Cemete, do Seminário Presbiteriano Independente de Londrina, Sul-Americano e no Instituto e Seminário Bíblico de Londrina e Faculdades Evangélicas do Paraná. Presidiu o Colégio Episcopal e Cogeam. Foi designado como bispo assistente da Federação Metodista de Homens, Jovens e, atualmente, é coordenador nacional de Expansão Missionária. No âmbito exterior, João Carlos é o bispo assistente da Alaime e presidente do Concílio de bispos do CIEMAL, além de vice-presidente da "Mission Society", membro do Conselho Diretor do Asbury Theological Seminary e do Conselho Diretor da "Go International", nos Estados Unidos da América.



### **REV. JONADAB DOMINGUES DE ALMEIDA, 50 ANOS**

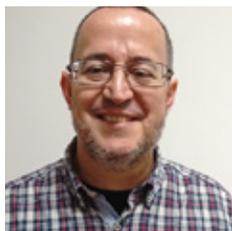
Casado e com 22 anos de presbítero na Igreja Metodista, o pastor Jonadab tem três filhos. Concluiu o mestrado em Ciências da Religião pela UMESP em 2013. Passou por várias igrejas no Paraná: Umuarama, Iporã, Congregação de Goioerê e Congoinhas, Igreja de Iporã, Telêmaco Borba, Rancho Alegre, Uraí e Cornélio Procópio. Já em São Paulo, o pastor Jonadab pastoreou as igrejas em Santos, Santo André, Arthur Alvim, São Paulo e Pinheiros. Foi assessor episcopal para acompanhamento dos/as alunos/as recomendados/as para a faculdade de teologia da 6ª Região, Superintendente Distrital, diretor executivo e capelão do Recanto Metodista Bispo Dawsey. Foi eleito para a Comissão Regional Ministerial por quatro mandatos e membro da Coream por quatro anos. Pela 4ª vez irá representar a 6ª Região no Concílio Geral, em que ocupou a função de secretário do Planejamento Nacional do 19º e 20º Concílio Geral. Fez parte do Conselho Diretor da Faculdade de Teologia, do Consad, pastor de Vida Comunitária da Fateo, além de docente nesta última. Em todas as cidades onde residiu fez parte do Conselho de Pastores e do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente de Telêmaco Borba/PR.



### **REV. EMANUEL ADRIANO SIQUEIRA DA SILVA, 49 ANOS**

Casado, 20 anos de presbítero, o pastor Mano, como é conhecido, formou-se em 1992. É pós-graduado em Ministério Pastoral e Aconselhamento Pastoral pelo Seminário Teológico Janz Team de Gramado e pelo Instituto Phileo de Curitiba. Pastoreou as igrejas em Santo Antônio da Platina, Laranjeiras do Sul e Mandaguari. Foi nomeado para outros cargos na vida da igreja, como coordenador do Ministério de Novos Pastores e Superintendente Distrital. Na 6ª Região faz parte da Câmara Regional de Discipulado e participou da delegação no Fórum Nacional de Discipulado realizado em Sabará/MG. Em 2000 foi designado como integrante da Câmara Nacional de Discipulado e membro do Conselho Diretor do Centro de Treinamento da 6ª Região. É membro em outras instituições internacionais, como a Global Kingdom Partnership Network e Comunhão Internacional de Ministros, e é fundador e presidente da Associação Internacional de Discípulos. Já foi secretário de Missões Regional por quatro anos.

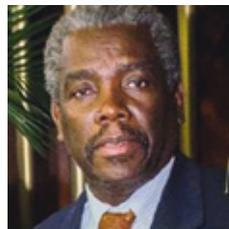
### **REV. FERNANDO CESAR MONTEIRO, 49 ANOS**



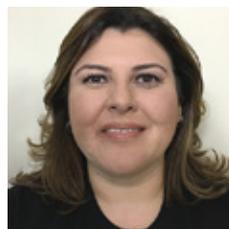
Com duas filhas e 21 anos de presbítero na vida da igreja, o pastor Fernando é casado e se tornou também uma referência em plantação de igrejas. Ele se formou em Teologia no ano de 1992, na UMESP. Pastoreou somente três igrejas na 6ª Região. Após formado, foi nomeado para o Campo Missionário Campo Mourão, no Paraná, onde ficou por cinco anos. Posteriormente, pastoreou em Santo Antônio da Platina por 11 anos e, desde 2010, está como pastor na Igreja Metodista Central em Londrina. Desde 1998 até o presente o pastor Fernando é Superintendente Distrital. Fez intercâmbios e implantação de novas igrejas no Paraguai, Peru, Panamá e Estados Unidos da América.

## 7ª REGIÃO

### **REV. NELSON MAGALHÃES FURTADO, 61 ANOS**



O pastor Nelson é casado e tem três filhos. Completou 31 anos de presbítero na instituição. Possui três graduações, sendo Direito, Administração e Teologia. Como pastor, pastoreou várias igrejas na 1ª Região, entre elas, Lote XV, Magé, Saracuruna, Ubatiba, Mombuca, Mutuá e São Gonçalo. Na instituição acumulou cargos como Superintendente Distrital, presidente da Comissão de Relações Ministeriais e da Comissão Regional de Justiça. Recebeu o título de Doutor Honoris Causa, concedido pela Faculdade de Teologia da Assembleia de Deus no Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, em 2014.



### **REVDA. CARLA SIMONE FERREIRA ALVES ROSA, 42 ANOS**

Casada e não tem filhos. Está há 12 anos como presbítera na vida da Igreja. Formou-se em Direito em 1999 e, quatro anos mais tarde, em Teologia. Desde 2004 está nomeada para a igreja Central, em Teresópolis/RJ. Entre os anos 2008 e 2011 assumiu a Secretaria Executiva do Discipulado na 1ª Região, Trabalho com Pastoreio de Pastores/as e Ministério de Apoio Pastoral e é membro da Comissão Regional de Justiça. Pela segunda vez é delegada para o Concílio Geral. Nos últimos dois anos foi nomeada para a Câmara Nacional de Discipulado. Na área docente é professora de Treinamento e Liderança, faz parte do quadro de professores do Programa de Orientação Vocacional e Prática Pastoral.

### **BISPO PAULO DE OLIVEIRA LOCKMANN**

(Veja perfil na 1ª Região)



### **REV. ELSON AMARAL BRUM, 56 ANOS**

Com 21 anos de presbítero na vida da Igreja, o pastor Elson é casado e tem dois filhos. Concluiu a faculdade de Teologia em 1996 e, em 2002, a pós-graduação em Teologia pelo Instituto Metodista Bennett. Pastoreou as igrejas no estado do Rio de Janeiro em Pádua, Valença, as igrejas centrais em Petrópolis e Cabo Frio. Está como Superintendente Distrital desde o ano 2000. Possui curso extracurricular no Programa Especial de Formação Pastoral ministrado pelo Ministério Regional de ensino.

## 8ª REGIÃO

### **REV. EDINEI BERTELI REOLON, 51 ANOS**

O pastor Edinei é casado, tem duas filhas e 19 anos de presbítero na vida da igreja. Formou-se em Administração em 1987 e, em 1991, licenciou-se em Teologia. Em 2009 concluiu a pós-graduação em



Aconselhamento Pastoral. Pastoreou as igrejas no estado de São Paulo em Joaquim Inácio, Jardim Esmeraldina e Valinhos, todas elas no distrito de Campinas/SP. Desde 2004 está nomeado para a central de Goiânia/GO. Assumiu cargos regionais, como assessor episcopal junto à Federação de Juvenis, Superintendente Distrital, membro da Coream e, pela 3ª vez, é delegado em Concílio Geral.



### **REV. EZEQUIEL GONÇALVES INÁCIO, 49 ANOS**

O pastor Ezequiel tem oito anos de presbítero na Igreja Metodista. É casado e tem dois filhos. Terminou os estudos teológicos em 2005. Pastoreou as igrejas na 5ª e 8ª Regiões em Santa Rita do Passa Quatro e em Ribeirão Preto, ambas em São Paulo, e em Rondonópolis, no Mato Grosso. Foi Superintendente Distrital em dois períodos: 2002 a 2007 e no último biênio.



### **REV. FÁBIO COSME DA SILVA, 51 ANOS**

Casado, uma filha e 20 anos de presbítero na igreja. Formou-se em Teologia em 1993 e licenciou-se em História em 2004. Pastoreou as igrejas da 5ª e 8ª Regiões em Santa Rita do Passa Quatro e em Ribeirão Preto, ambas em São Paulo, e em Rondonópolis, no Mato Grosso. Foi Superintendente Distrital em dois períodos: 2002 a 2007 e no último biênio.

## REMA



**BISPO CARLOS ALBERTO TAVARES ALVES, 72 ANOS**

Casado, três filhos e 43 anos como presbítero na Igreja Metodista. Formou-se em Teologia em 1973. Como pastor, sempre pastoreou igrejas na 1ª Região. Passou, depois de formado, pelas igrejas em Magé, Andorinhas e Suruí (Distrito de Duque de Caxias), Inhoaíba, Cosmos, Tingui e Santa Margarida (Distrito de Campo Grande/RJ), Três Rios, Teresópolis e Centenário (Distrito de Petrópolis), Pilares, Barros Filho, Central de Cabo Frio, Escola de Missões e, posteriormente, como bispo, preside a Região Missionária da Amazônia desde 2012. Ocupou vários cargos de liderança regional quando pastor, por exemplo, Patrimônio e Finanças, Expansão Missionária, membro do Conselho Diretor do Bennet, Capelão do Instituto Ana Gonzaga, Superintendente Distrital, diretor da Escola de Missões, assessor episcopal, além de acompanhar a Câmara Nacional de Discipulado.

### CGCJ CONSULTA DE LEI - 008/2016

Desistência de eleito para compor a lista triplíce de candidato/a ao episcopado, após a realização do Concílio Regional. Por força da inexistência de lei canônica regulamentar, a vacância em consulta deverá ser suprida pela inclusão do/a quarto/a presbítero/a mais votado/a, de todos os escrutínios do Concílio Regional.

**Observação:** Não chegou até o fechamento desta edição o nome do quarto presbítero mais votado.

### REV. PEDRO JORGE GONÇALVES MAGALHÃES, 44 ANOS

Casado, três filhos e 12 anos de presbítero. Formado em Odontologia em 1994 e Teologia em 2002. Pastoreou as igrejas em Central de Porto Velho, Vitória Régia, Central em Jaru e Metodista da Paz. Assumiu os seguintes cargos regionais: secretário executivo de



Expansão Missionária, superintendente missionário do Campo Rondônia e Acre, membro do MAE (Ministério de Apoio Episcopal), coordenador Geral do Projeto 3 dias pra Jesus em Ariquemes, em Cacoal e coordenador Regional de Discipulado. Membro da Coream e delegado ao Concílio Geral e 1º suplente ao Concílio Geral.



### REVDA. LUCIANA SOARES RÊGO, 49 ANOS

A pastora Luciana é casada, tem dois filhos. Completou

este ano nove anos de presbítera na Igreja Metodista. Fez o Curso Teológico Pastoral em 1997, bacharelou-se em Teologia em 2004. Pastoreou as igrejas no estado de Rondônia em Jardim Eldorado, Jardim Vitória Régia, Central de Vilhena e Urupá em Ji-Paraná. É designada pelo bispo presidente da Rema para o SEASSO (Serviço Social da Polícia Militar do Estado de Rondônia - Capelania da PM/RO), Capelania da PM/RO no 3º Batalhão da Polícia Militar de Vilhena/RO, Superintendente Distrital e para a Capelania da PM/RO do 2º Batalhão da Polícia Militar de Ji-Paraná/RO. Já ocupou outros cargos na região, como membro da Comissão Ministerial Regional e Coream. Pela primeira vez irá a um Concílio Geral como delegada clériga.

## REMNE



### BISPA MARISA DE FREITAS FERREIRA, 55 ANOS

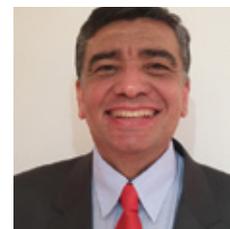
A Bispa Marisa tem 31 anos de presbítera na Igreja Metodista, é divorciada e formou-se em teologia em 1982 e em Medicina em 1993. Pastoreou as igrejas em Alegre, Engenho Velho da Federação e Parque Setúbal, São Mateus, em Juiz de Fora e, está como bispa da Remne de 2002 até a presente data. Já foi Superintendente Distrital e redatora da Revista Flâmula Juvenil, representante da Igreja Metodista no CESE, secretária do Concílio da 4ª RE e da Cogeam. Como bispa, assessora a Confederação Metodista de Mulheres, o Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, Escola Dominical, Conselho Diretor do IEP, Música e Arte e é secretária do Colégio Episcopal. Em nível internacional, já representou a Igreja Metodista na Alemanha, em 1987, esteve no Concílio da Igreja Metodista Unida, em Cleveland, nos Estados Unidos, em 2000, e em Tampa, na Flórida, também no Concílio da Igreja Unida realizado em 2012.



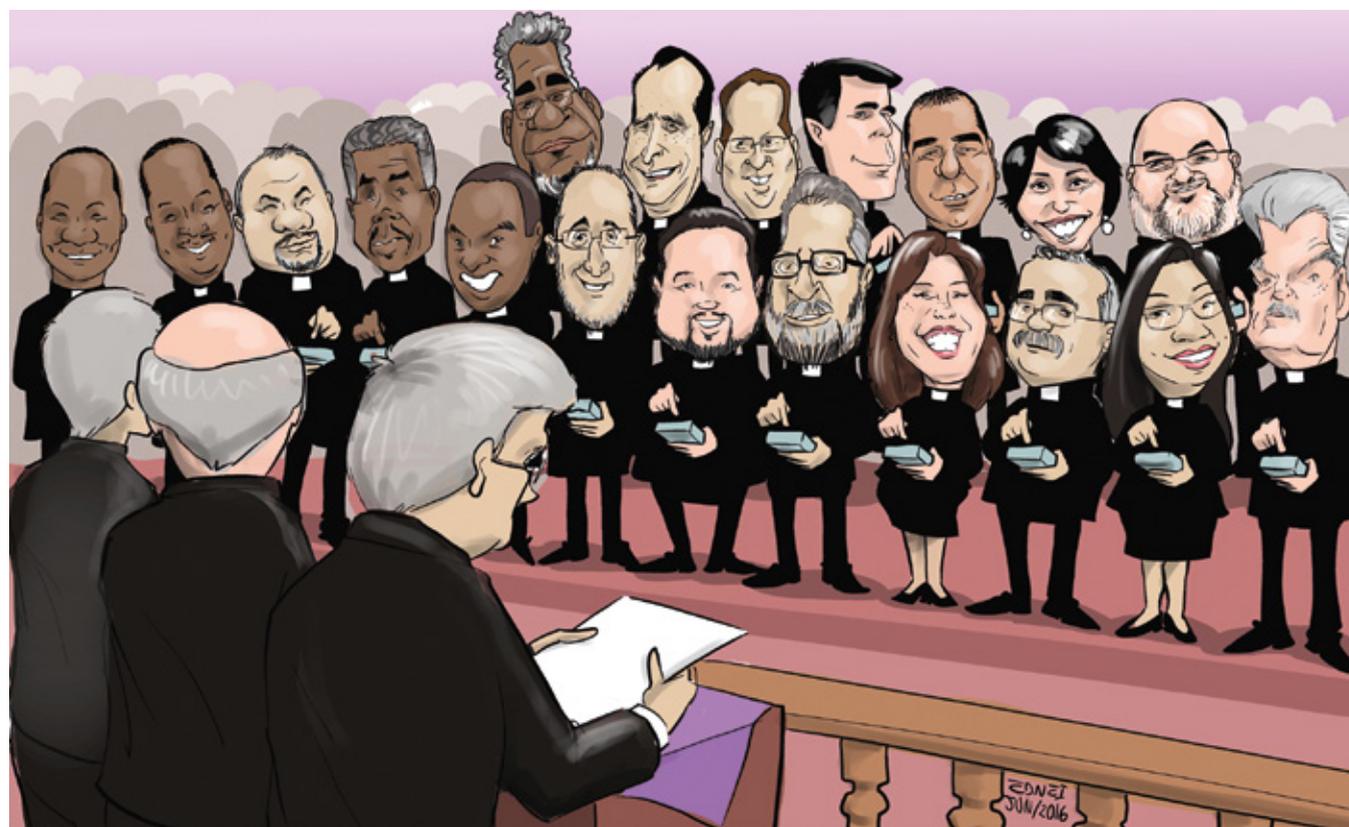
### REV. ANDRÉ LUIZ DE CARVALHO NUNES, 49 ANOS

Casado, tem um casal de filhos e 24 anos de presbítero na Igreja Metodista. Formou-se em Teologia em 1991. Terminou o doutorado em 2015. Fez especialização em Aconselhamento Pastoral em 2007. Pastoreou as igrejas em Vitória da Conquista, Campina Grande e Central de Salvador. Assumiu os cargos regionais como coordenador da Pastoral Carcerária Regional, coordenador Regional do Ministério de Avivamento e Santificação, Regional de Discipulado e Superintendente Distrital. Pela 5ª vez foi eleito para representar a Remne em concílios gerais.

### REV. FRANCISCO PORTO DE ALMEIDA JÚNIOR, 51 ANOS



O pastor Porto Júnior é casado, tem dois filhos e 19 anos de presbíterado. Formou-se em 1996 no Seminário Presbiteriano. No Ceará, pastoreou as igrejas em Castelo Encantado, Central de Fortaleza. Pastoreou em Pernambuco, Recife e João Pessoa. Em Piauí, pastoreou a igreja em Teresina. Foi Superintendente Distrital, diretor do Seminário Metodista do Nordeste (SEMENE) e coordenador de Expansão Missionária Regional. Foi membro da Coream e da Cogeam.



### REV. DILSON SOARES DIAS, 56 ANOS

São 16 anos de presbítero da igreja. O pastor Dilson é casado e tem três filhos. Formou-se em Teologia em 1996 e concluiu a pós-graduação em Aconselhamento Pastoral em 2009. No estado da Bahia passou, ora como pastor, ora como supervisor missionário, pelas igrejas Central em Vitória da Conquista, Santa Cruz, Povoado São José, Tremedal, Itabuna, Bom Jesus da Lapa, Comunidade Lagoa das Piranhas, das Promessas, Porto Seguro, Povoado São José, Morada dos Pássaros, entre outras. Ocupou outros cargos da instituição, como Superintendente Distrital, secretário de Expansão Missionária e Grupo Gestor da Coream. Pela segunda vez representa a Remne em Concílio Geral. Já presidiu a Remne e respondeu pastoralmente durante período de licença da bispa Marisa de Freitas Ferreira. Como docente, ministra aulas no Seminário Teológico Sião, no Centro de Formação Teológica Batista Nacional.

# Igreja Metodista no Brasil cresce mais de 20% nos últimos cinco anos

José Geraldo Magalhães

Nos últimos cinco anos, a Igreja Metodista em terras brasileiras avançou missionariamente. O Expositor Cristão teve acesso aos dados. Saltou de 214.715 membros para 259.729 – um crescimento de 21,14%. Os números referem-se aos anos de 2010 a 2015 e serão divulgados no 20º Concílio Geral (20ºCG), no início de julho em Teresópolis/RJ, quando o Colégio Episcopal apresentar o relatório de atividades do último quinquênio.

Fatores que contribuíram para esse crescimento, em partes, foram as ações missionárias realizadas pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias após o 19º Concílio Geral (19ºCG), realizado em 2011. Na ocasião, o conclave decidiu a presença da Igreja Metodista em cada cidade com mais de cem mil habitantes. Estratégias missionárias foram estabelecidas para atender à decisão do 19ºCG.

“As Regiões Eclesiásticas e Missionárias trabalharam, nesse quinquênio, no estabelecimento e fortalecimento de parcerias, visando à expansão da Igreja Metodista nos estados onde essa presença ainda é tímida”, relatou o Bispo Adonias Pereira do Lago.

A visão geral do Colégio Episcopal revela que, nesse período, houve um foco mais relevante de grande parte das igrejas locais e, consequentemente, da maioria do corpo pastoral quanto à vivência e prática do discipulado cristão e da prática missionária, mas nem todas as pessoas aderiram à visão.

*“Todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias destacaram em seus relatórios o crescimento em suas respectivas regiões.”*

“Infelizmente, ainda existem comunidades e lideranças pastorais alheias às ênfases aprovadas no último Concílio Geral, para não dizer alheias à Grande Comissão dada à Igreja por Jesus Cristo”, diz trecho do relatório episcopal.

O avanço missionário teve relativo desenvolvimento, o que possibilitou novas Regiões Eclesiásticas e novas igrejas e pontos missionários que surgiram no decorrer da caminhada. A exemplo disso, temos várias parcerias missionárias, entre elas, a 5ª e 6ª Regiões, que definiram como principal ênfase a contribuição para que Mato Grosso do Sul se tornasse uma futura Região Eclesiástica. A consolidação da parceria para estabelecimento do Campo Missionário em Eldorado/MS hoje está totalmente sob a responsabilidade da 5ª Região. Transplantar famílias do Paraná – para início do discipulado em Naviraí/MS – foi outra estratégia realizada em outubro de 2012.

As 5ª e 4ª Regiões também firmaram parcerias para contribuir para que Minas Gerais se torne uma Região nos próximos anos. Já foi realizado um encontro de conscientização entre Bispos e Superintendentes Distritais (SDs) para avaliar o caso e uma Conferência Missionária em Uberlândia/MG, há dois anos.

O projeto do avanço missionário se estende também para as 2ª e 6ª Regiões. A 2ª Região

ficará com a responsabilidade de logística e manutenção para a permanência de um/a missionário/a no local, cabendo à 6ª Região enviar e subsidiar o/a missionário/a em terras catarinenses. Outras regiões também firmaram parcerias que podem ser conferidas no site nacional da Igreja Metodista, após o 20ºCG.

Todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias destacaram em seus relatórios o crescimento em suas respectivas regiões. O total de membros leigos/as e clérigos/as que, juntos, somam 259.729 contempla as oito Regiões Eclesiásticas e as duas Missionárias, conforme abaixo:

| REGIÃO       | LEIGOS/AS      | CLÉRIGOS/AS | ROL REGIONAL   |
|--------------|----------------|-------------|----------------|
| 1ª REGIÃO    | 67.134         | 332         | 67.466         |
| 2ª REGIÃO    | 12.840         | 64          | 12.904         |
| 3ª REGIÃO    | 20.039         | 218         | 20.257         |
| 4ª REGIÃO    | 30.048         | 217         | 30.265         |
| 5ª REGIÃO    | 18.238         | 206         | 18.444         |
| 6ª REGIÃO    | 30.366         | 128         | 30.494         |
| 7ª REGIÃO    | 59.969         | 200         | 60.169         |
| 8ª REGIÃO    | 7.270          | 44          | 7.314          |
| REMNE        | 6.226          | 27          | 6.253          |
| REMA         | 6.131          | 32          | 6.163          |
| <b>Total</b> | <b>258.261</b> | <b>1468</b> | <b>259.729</b> |

De acordo com o documento assinado pelo Bispo Adonias Pereira do Lago, o resultado poderia ter sido melhor. A visão geral do Colégio Episcopal revela que, nesse período, houve um foco mais relevante de uma grande parte das igrejas locais e, consequentemente, da maioria do corpo pastoral quanto à vivência e prática do discipulado cristão e da prática missionária.

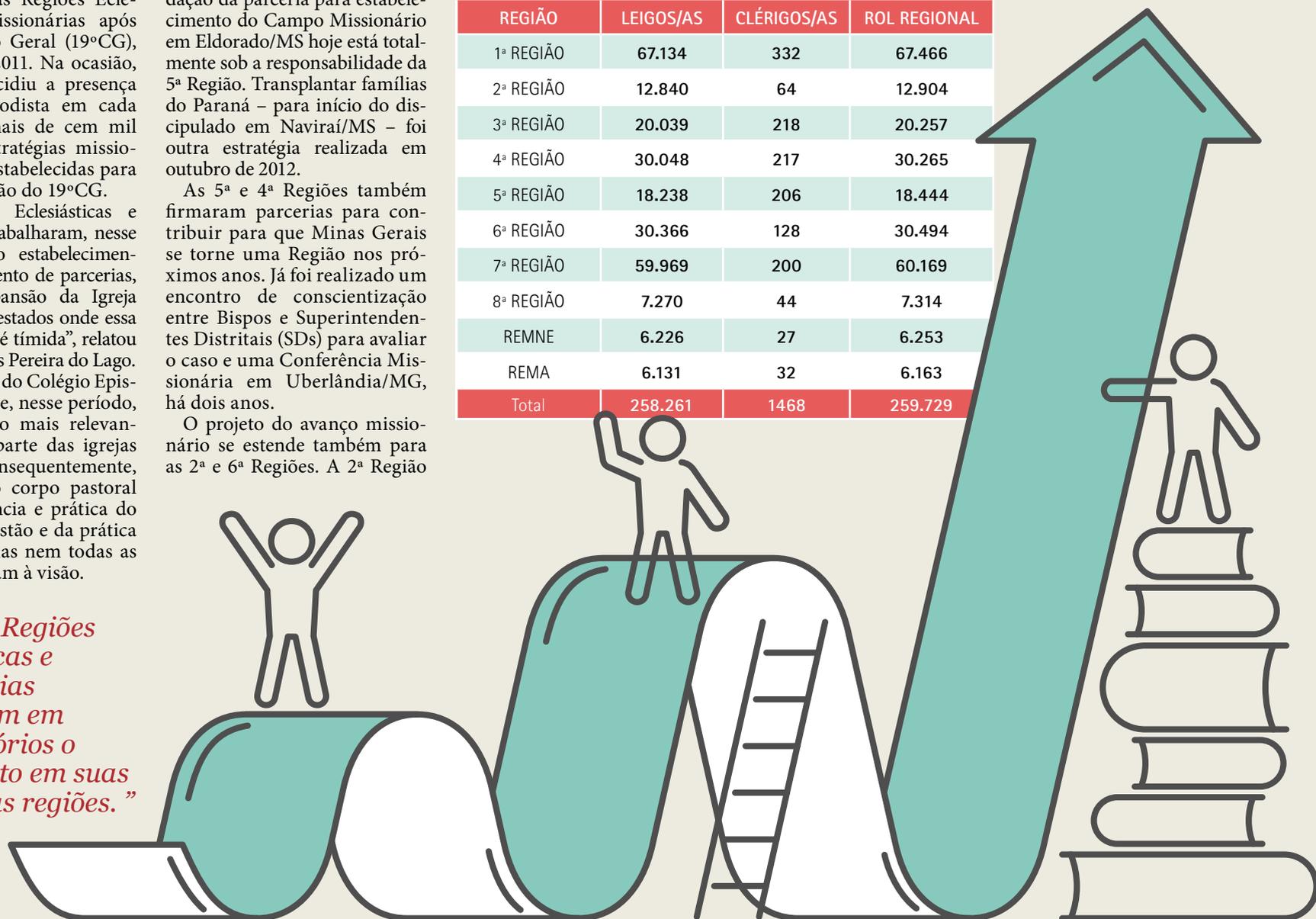
## Ações Regionais

Aconteceram avanços e surgiram novos desafios em todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias. Na 1ª Região, por exemplo, o Bispo Paulo Lockmann trabalha a ênfase missio-

nária regional de ter um grupo de discipulado em cada rua e uma igreja em cada bairro ou cidade. Os dois últimos municípios são Santa Maria Madalena e Paraty. “Com eles registramos que temos, até onde conheço, o único estado em que a Igreja Metodista se faz presente em todas as cidades e municípios”, se alegrou o Bispo Lockmann.

A pastora de Santa Maria Madalena, Kennie L. Mendonça Campos, conta com orgulho os projetos futuros. “Seguimos na esperança de comprarmos um terreno a fim de termos um espaço próprio, o que muito nos ajudará para solidificarmos o trabalho metodista e desenvolvimento da missão”, disse a pastora.

No município de Santa Maria Madalena há 10.321 habitantes, segundo o IBGE. A economia vinda da agricultura familiar é de baixa expressão; a cidade não tem recursos, não gera renda. Há alto índice de desemprego, de evasão escolar, de consumo de drogas lícitas e ilícitas, de violência doméstica e de prostituição. Portanto, um dos grandes desafios missionários da 1ª Região.



Em Paraty, o projeto missionário iniciou em 2014 com apenas uma família. “Hoje temos mais de 30 discípulos/as ativos/as nos cultos e uma frequência em torno de 40 a 50 pessoas”, informou Marília M. L. Onofre, da secretaria episcopal.

Na 2ª Região, de acordo com o assessor episcopal pastor Geovanilson Rodrigues, várias ações estão sendo implementadas para que haja uma igreja em cada cidade com mais de cem mil habitantes.

“Estamos plantando uma nova comunidade na cidade catarinense de Passo de Torres, e paralelamente em Torres/RS, e ainda fazendo a retomada dos trabalhos na cidade litorânea de Arroio do Sal”, disse o pastor. Outros projetos também estão em andamento, um deles é a revitalização da comunidade de Santa Rosa com envio de casal de missionários formado na própria região e a seleção de missionário/a para ser enviado/a para a cidade do Chuí, fronteira com o Uruguai.

Em abril deste ano, a 2ª Região estabeleceu uma parceria com a Igreja Metodista do Uruguai (IMU) para plantação de trabalho conjunto na cidade Uruguai de Rivera e Santana do Livramento/RS. As cidades de Bagé, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo Novo Hamburgo e Gravataí são os novos desafios a partir do mês de agosto deste ano.



Santa Maria Madalena é uma das últimas cidades do estado do Rio a chegar a presença da Igreja Metodista.

“Nossa expectativa é que já no final de 2016 a 2ª Região alcance um patamar de avanços maior do que a região experimentou nos últimos dois biênios”, finalizou o pastor Geovanilson. Para saber outros desafios e ações missionárias na 2ª Região, basta acessar o site [www.expositorcristao.com.br](http://www.expositorcristao.com.br).

O gestor de ação missionária da 6ª Região, Cristiano Kreuzer, explica que no último Concílio Regional, a tônica de ter a “presença Metodista em cada município dos estados do Paraná e Santa Catarina” prevalece. “No último biênio, chegamos a 39 municípios

do estado do Paraná (dois Assentamentos de Sem Terras) e 12 do estado de Santa Catarina”.

A ênfase para a expansão missionária da 5ª Região Eclesiástica, segundo o pastor Paulo de Tarso Pontes, que faz parte da Câmara Nacional de Expansão Missionária, está na criação de mais uma região. “Um destaque especial dos últimos anos é a participação no desenvolvimento da 8ª Região Eclesiástica e as parcerias missionárias com a 6ª Região e 3ª Região, as quais nos têm motivado a expandir em novas cidades e revitalizar igrejas, bem como cumprir os

desafios do Plano Estratégico do Avanço Missionário”, disse.

A 4ª Região adotou o programa Lares de Paz em 2015. O bispo Roberto Alves de Souza já conhecia a experiência e, a partir do encontro Nacional de Discipulado e Missão realizado na cidade de Curitiba/PR, em 2014, ele implantou o projeto na região.

“Em 2015, convidamos o Pr. Danilo Figueira para falar sobre o projeto na Conferência Regional do Discipulado em Juiz de Fora/MG, onde lançamos a Campanha Regional ‘Casas de Paz’. Naquele mesmo ano, alcançamos 1.513 ‘Casas de Paz’”,

se alegra o Bispo Roberto.

Em outubro de 2015 houve uma reunião de avaliação da Campanha Regional “Casas de Paz”, e um manual específico com oito lições sobre o tema foi desenvolvido para orientar os/as pastores/as da região. Posteriormente, o projeto passou a chamar “Lares de Paz, um lugar de Salvação”.

A estratégia da Campanha Regional “Lares de Paz, um lugar de Salvação” iniciou-se no mês de fevereiro deste ano com 29 dias de oração. E, em março, com treinamento das duplas dos/as semeadores/as da paz e lares alvos para se fazer os “Lares de Paz”. O Bispo Roberto destaca o avanço desse projeto. “Todas as pessoas que aceitaram Jesus Cristo como Senhor e Salvador deverão ser recebidas como membros da Igreja Metodista e consolidadas através dos encontros de discipulado. A ideia é continuar a realizar esses ‘Lares de Paz’ como uma célula para suporte e crescimento do discipulado na região”, finalizou.

Essa estratégia missionária da 4ª Região será realizada todo ano nos meses de fevereiro (oração e intercessão), março (treinamento e alvo), abril e maio (execução e colheita). **ec.**

# Hagar: em casa e na rua Gn 16.1-15 e 21.1-21

**D**atas como o dia internacional da luta contra a discriminação racial (3/7), o dia internacional de Nelson Mandela (18/7) e o dia internacional da mulher negra latino-americana e caribenha (25/7) nos convocam à celebração, à reflexão e ao engajamento.

O metodista, ativista revolucionário e ex-presidente da África do Sul (1994-1999) nos deixou o legado de uma espiritualidade em que fé vital e política devem caminhar juntas. A propósito, o Mandeladay nos convida à prática das obras de piedade e de misericórdia.

Numa releitura de Gênesis 16 e 21, a memória de Hagar quer nos seduzir a pensar o problema da discriminação tanto no privado quanto no público. Vamos conferir?

## Hagar em casa

Quando olhamos para dentro da Beit (casa) de Abrão e Sarai,

vemos arranjos relacionais potencialmente insalubres.

### 1. Fragilidades apresentadas no texto:

- Apesar da naturalização imposta pela cultura da época, se fosse hoje, o Pai da Fé poderia ser acusado de assédio sexual em relação a uma mulher negra, estrangeira e escrava em sua casa.
- As relações de poder: Sarai oferece Hagar sexualmente a Abrão, e Hagar, uma vez grávida, passa a desprezar a Sinhá.
- A relação entre ama e escrava se agrava, o patriarca lava as mãos e a escrava foge da Casa Grande. Mas a pena de quem escreve a narrativa não permite a Hagar organizar um quilombo.
- A vida continua em família entre o Dono Abrão e suas duas mulheres. Ismael cresce e Isac nasce. Na festa do des-

mame na Casa Grande, Hagar não é bem-vinda. Apesar disso, os meninos se tornam amigos. Mas como em briga de adultos/as as crianças sempre saem perdendo...

### Hagar na rua

A exclusão de Hagar e Ismael significou a negação da bênção e do espaço; da vez e da voz; da letra e do pão. Após oferecer à mãe do seu filho um odre de água e um naco de pão, na calada da noite, Abrão os despede sozinhos. Isso é lá pensão alimentícia digna? A propósito, o que os/as negros/as escravizados/as receberam para a sua sobrevivência após a abolição da escravatura em 1888 no Brasil?

### 1. Fragilidades das políticas públicas em Abrão:

- No Brasil, as Políticas não são de Estado. São de coronéis, patriarcas. Os recursos destinados para as necessi-

dades gritantes da sociedade têm sido sempre a medida do odre abramico, e essa vergonha política mantém a ciranda da miséria, pois a água acaba, assim como o salário mínimo, em tempos de governo Temerário.

- Os impactos sociais de tais políticas são letais e começam gerando um sentimento de impotência nos trabalhadores e trabalhadoras. Sem recursos, Hagar se nega a ver o filho morrer de fome; virar-se e chora um luto antecipado. Quem são os/as responsáveis pela morte das pessoas negras no Brasil?

### Considerações finais

Que neste mês as nossas instituições de ensino, pastorais universitárias e igrejas locais retornem à leitura bíblica, descobrindo a vida na Bíblia, para aplicar a Bíblia na vida e cumprir a vontade do Deus da Vida!

Hagar não tinha ninguém por ela a não ser um anjo de Deus. A propósito, as nossas igrejas têm sido anjos?

Pontos fortes do texto lido:

- Deus não abandona o que o homem abandonou: Logo, a Igreja é convidada a participar da missão de Deus no resgate da dignidade das pessoas.
- Deus abre os olhos de Hagar e salva o seu filho: A ignorância da existência do mal da discriminação é a causa de sua manutenção.
- Hagar é levantada, erguida. Há muitas mulheres prostradas, encurvadas e obliteradas precisando de uma ação de Graça.

As Palavras Sagradas não devem servir para oprimir ninguém. **ec.**

José Roberto Alves Loiola  
Pastor Metodista no Recanto das Emas/DF

# Dizemos NÃO à violência contra as mulheres

Respeitar a vida e rejeitar qualquer forma de violência deveria ser o maior desafio do ser humano enquanto ser vivente. Pois foi para a liberdade e bem viver que o Senhor nos chamou. Apesar de ser crime e grave violação dos direitos humanos, a violência contra a mulher segue muito forte e viva no meio da sociedade. Hoje 44% da população feminina segue sofrendo violência diária, e entenda como violência as mais variadas formas de violência, física, emocional, sexual, moral, espiritual e patrimonial.

Como igreja, devemos nos colocar a serviço de forma profética e seguir o chamado que o Senhor nos deu, de denunciar qualquer ato de violência como sendo contrário à vontade de Deus. Tanto o homem como a mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus para viverem uma vida comum e solidária. Como igreja, deveríamos ser capazes de vencer essas dificuldades sendo voz ao clamar neste mundo violento. Não devemos fechar os olhos para a nossa responsabilidade de sermos um lugar não só de apoio e cura, mas também de esclarecimento, promovendo o diálogo e enfrentamento do tema. Jesus demonstrou sentimentos e empatia com a dor da mulher quando, em João 20.13, pergunta: "Mulher, por que choras?". Essa mulher era tão importante a Ele que sua dor o movia ao encontro dos seus sentimentos. Sentir a dor do outro deve ser a nossa motivação para engajar em desafios da vida social.

A sociedade civil estabeleceu a Lei Maria da Penha para dar apoio às mulheres vítimas de violência. "Art. 2º Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social", Lei 11340/06 (Lei Maria da Penha), porém, como cristãos e cristãs, temos as leis de Deus que deveriam ser suficientes para trazer vida e dignidade para nós, como para homens e mulheres que padecem sem conhecer o Senhor da vida. "Porque para o Senhor nosso Deus não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres; todos são um só por estarem unidos com Cristo Jesus." (Gl 3.28).

Nessa visão de ir ao encontro das necessidades do outro/a, a Confederação Metodista de Mulheres no Brasil, através das

Federações e Sociedades Metodistas de Mulheres, tem realizado um projeto denominado "Quinta-feira uso preto" a fim de chamar a atenção para este tema que nos atinge bem de perto. Nosso desafio é dizer não à violência contra a mulher. Queremos convidá-lo/a a participar e envolver-se nesse projeto, não espere a violência bater à porta para ter o despertamento a questões tão desafiadoras.

Buscamos igualdade e justiça para todas as pessoas e assim viver verdadeiramente o evangelho de Cristo, que se compadecia e agia em favor do próximo. Podemos orar, pois a oração conforta, mas podemos também agir a fim de que a violência contra a mulher possa cessar e que o amor de Cristo, a nossa mão estendida e as ações promovidas sejam suficientes para a restauração de cada mulher vítima de violência.

Um abraço com aroma suave do bom perfume de Cristo. **ec.**

Ivana A. Garcia  
Conf. Metodista de Mulheres



As mulheres da Remne continuam indo às ruas para denunciar e protestar contra a violência de gênero.

## CONFEDERAÇÃO METODISTA DE MULHERES LAMENTA ESTUPRO COLETIVO

No final do mês de maio, um crime chocou o país. Uma jovem de 16 anos foi violentada por 33 homens, na zona oeste do Rio de Janeiro. Os infratores divulgaram as imagens do ato na internet, gerando grande polêmica em volta do caso.

A Confederação Metodista de Mulheres (CMM) realiza uma série de trabalhos de enfrentamento da violência contra a mulher e emitiu uma Carta Aberta lamentando o ocorrido, convocando metodistas a se engajarem na luta. "Quero convidar você a tomar uma atitude diante dessa situa-

ção e procurar desenvolver atitudes que tragam vida e esperança a todas as mulheres, criando uma cultura de paz", diz um trecho da carta assinada pela presidente da Confederação, Ivana Garcia Aguiar.

O texto ainda faz menção à campanha "Quinta-feira uso preto", que convoca mulheres para a realização de um silencioso e relevante protesto, se vestindo com a cor preta na quinta-feira. **Você confere a carta na íntegra no site nacional da Igreja Metodista:** <http://goo.gl/WMA0jX>

Mas a CMM não foi o único órgão a se manifestar. A Assessoria de Direitos Humanos da 3ª Região Eclesiástica e a Secretaria de Ação Social e Cidadania da 8ª Região Eclesiástica também emitiram uma palavra em apoio à luta pelo fim da violência de gênero. O texto assinado por Sandra Duarte de Souza faz parte do livro Gênero e Igreja e foi usado pelos departamentos como uma forma de trazer o debate para igrejas e comunidade. **Acesse o conteúdo na fanpage oficial:** <https://goo.gl/3jUrjO>.

# Manifesto da Igreja Metodista do Distrito de Jacarepaguá



A Igreja Metodista da Taquara, no Distrito de Jacarepaguá, realizou dia 12 de junho um culto de repúdio à violência contra a mulher.

A Igreja Metodista do Distrito de Jacarepaguá manifesta seu repúdio à cultura do estupro, instalada na nossa sociedade, que ganhou destaque com a recente barbárie cometida contra a adolescente de 16 anos em uma comunidade, na Zona Oeste do Rio. Estuprada com a participação de mais de 30 homens, a menina ainda foi brutalmente exposta nas redes sociais, onde os atos foram exibidos como um troféu, sem a menor sensibilidade de pessoas que não temem nem a justiça de Deus nem a humana.

A crueldade reacende a discussão sobre a violência contra a mulher e como a Igreja de Cristo tem se posicionado diante dela. Afinal, os dados são assustadores. O Ligue 180, Central de Atendimento da Presidência da República, recebe uma denúncia de violência contra a mulher a cada sete minutos. E uma mulher é estuprada a cada três horas no Brasil. Mas, se levamos em consideração o medo e a vergonha que tomam conta das vítimas que, na maioria das vezes acabam não denunciando, veremos que esses números são muito maiores. Estudo recente do Ipea mostrou que, no máximo, 30% dos casos são de fato denunciados.

A cultura que ainda faz homens se sentirem superiores às mulheres, em pleno século XXI, nada tem a ver com a cultura cristã que pregamos e que precisamos viver. Mais de dois mil anos atrás, Jesus já lutava contra essa discriminação.

As Escrituras mostram a força das mulheres e como elas foram usadas por Deus em propósitos especiais. Maria, de origem humilde, foi escolhida para ser a mãe do Cristo encarnado. E não hesitou em aceitar a vontade de

Deus, mesmo sabendo que sofreria discriminação por não ser casada ainda quando o anjo lhe apareceu. (Lucas 1.26-35). A passagem da mulher de Samaria a quem Jesus pede água é outro exemplo. Ela se surpreende com o fato de Jesus, sendo judeu, falar com uma samaritana. E mais: com uma mulher que já havia tido cinco maridos. Jesus oferece água viva para aquela mulher que leva à vida eterna. (João 4.5-29).

No Antigo Testamento, destacamos o exemplo de Débora, profetisa, juíza e líder militar que, antes de qualquer coisa, sabia ser liderada por Deus. Débora transmitia aos comandantes do exército de Israel as mensagens do Senhor. Embaixadora de uma palmeira, improvisou uma sala de tribunal, a "Palmeira de Débora", em Efraim (Juizes 5).

Compartilho a ideia do teólogo e sociólogo Otto Maduro quando diz que, até os

anos 1980, o movimento feminista deu ênfase à igualdade, inclusive de direitos e salários. Mas, aos poucos, começou a defender a diferença sem abrir mão da igualdade. "A mulher é diferente, mas a diferença não quer dizer nem superioridade nem inferioridade. Diferença quer dizer isto: diferença".

Como Comunidade Missionária a Serviço do Povo, não podemos nos calar diante da violência contra a mulher que, muitas vezes, acontece bem perto de nós. Podemos nos utilizar de centrais telefônicas voltadas para isso, como o Ligue 180. E não é necessário se expor, se identificar.

Deus sempre usou seus profetas para denunciar o pecado e as injustiças. E Ele não mudou. **ec.**

Rev. Flavio dos Santos  
Superintendente Distrital  
em Jacarepaguá



# Universidade inclusiva, social e sustentável

*Conheça os artesanatos produzidos por um time de pessoas com deficiência intelectual*

Sara de Paula

O núcleo de Cultura e Arte da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) dedicou-se à criação de um projeto direcionado para preparar pessoas contratadas nos termos da lei que garante a inclusão de pessoas portadoras de deficiência no ambiente de trabalho. Essa legislação observa que a habilitação e reabilitação profissional consiste em um processo que possibilita que a pessoa portadora de deficiência adquira o nível suficiente de desenvolvimento para participar do mercado de trabalho ou da vida comunitária.

A coordenadora Juliana Costa explica que esse projeto foi escrito na prática. Há cerca de seis anos, a artista plástica foi contratada para desenvolver a ideia. “Antes, os/as portadores/as de deficiência se adaptavam de acordo com a demanda de cada setor, quando se adaptavam”, explica Juliana, afirmando que o desafio foi criar um caminho para humanizar esse atendimento.

“Escrevemos um projeto para fazer a capacitação necessária não só para pessoas com deficiência, mas também para funcionários/as e gestores/as que fossem conviver com elas”, afirma Juliana falando sobre a importância da participação de toda a instituição no projeto,



mas principalmente dos pais e responsáveis.

A equipe constatou que a ideia ia muito além da produção artesanal. “Eu agradeço a Deus por estar viva para ver meus filhos com a carteira de trabalho assinada”, foi o que a mãe de dois dos profissionais contratados compartilhou com Cláudia Cezar, coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) da Universidade Metodista. “A ideia é que eles/as tenham esse contato com o mundo de trabalho, atendam o telefone e depois sejam

direcionados/as, pois não é inclusão se mantivermos todos/as no mesmo lugar”, conta Cláudia. Há cerca de quatro anos, a coordenação de Extensão e Inclusão da Universidade fez um convite específico para que um/a dos/as profissionais capacitados/as pelo programa fosse trabalhar em seu setor, reconhecendo o sucesso do departamento.

## O programa

Também cobre a sondagem e encaminhamento para fonoaudiólogos/as, terapeutas ou pro-

fissionais especializados/as. Elaine Cristina de Oliveira se formou exatamente para esse propósito. “Eu penso que esse projeto é muito importante, e foi muito feliz quem elaborou dessa forma, pois atende à necessidade do desenvolvimento social, intelectual e motor”, conta Elaine. A profissional também ressalta o cuidado da Universidade ao disponibilizar recursos da Policlínica para os/as profissionais, o que é fundamental para suprir as necessidades e passar segurança para as famílias.

Eliana e Cássia, também contratadas pela Universidade e portadoras de Deficiência Intelectual, comprovam a eficácia do atendimento ao contarem suas histórias. Ambas, com cerca de 30 anos de idade, passaram a desenvolver seus trabalhos não só no departamento, mas em casa com suas famílias, depois de terem aprendido a usar a máquina de costura para produzir bolsas e artesanatos. “Minha irmã amou quando eu fui para a máquina”, conta Cássia enquanto prepara mais uma das dezenas de flores de tecido que aprendeu a fazer. “A melhor coisa que eu faço é vir para a Metodista”, afirma Paulo Roberto, de 46 anos, que também conta já ter trabalhado até de

graça, mas agora recebe seu salário e benefícios em dia e também pode ajudar em casa.

A equipe explica que o projeto não é só um sonho, mas é realista. A preocupação com a sustentabilidade financeira fez com que a Universidade se mobilizasse cada dia mais, até chegar a um momento em que todo o material de descarte é oferecido primeiro para a equipe tentar utilizar e criar um novo material junto com os profissionais do programa. Para conscientizar cada vez mais os/as colaboradores/as, a Metodista também promove o Atualiza, um curso para capacitar gestores/as, funcionários/as e até docentes a trabalharem em harmonia com profissionais que apresentam alguma limitação. “As pessoas não sabem se relacionar com o que é diferente, quando ser diferente é normal. A ideia é a gente se aproximar e não ter medo do que é diferente da gente”, afirma Cláudia Cezar.

## Inclusão pela arte

A aula de teatro oferecida também pelo programa é exigente e tem a intenção de aprimorar a forma como eles/as se relacionam em grupo. Nina Mansim é atriz e picopedagoga, além de professora de teatro para pessoas com Deficiência Intelectual desde o começo do projeto. Há 15 anos Nina também atua no Teatro Escobar, em São Paulo, com o mesmo propósito e acredita que a aprovação do seu trabalho parte da evolução dos/as seus/as alunos/as. “O feedback maior é com eles/as. Quando o Paulinho começou a fazer teatro, não podíamos tocar nele, ou falar com ele. Hoje ele é um dos melhores alunos. A Priscila já é uma atriz pronta e faz tudo com muita verdade”, conta a professora enquanto discorre sobre a história de cada aluno/a com quem teve a chance de trabalhar. **ec.**



A Coordenação Nacional de Educação Cristã e o Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista lançaram no final de junho o canal da Educação Cristã no YouTube. Até o final do ano serão publicadas duas videoaulas por mês. A ideia é que no próximo ano o projeto continue subsidiando educadores/as cristãos/as por meio de mais um recurso que está sendo disponibilizado. O pastor **Eber Borges Fernandes** estiveram na redação do Expositor Cristão e conversaram sobre o projeto.

## CONVITE

### MOSTRA DE ARTE INCLUSIVA

21 de setembro às 19h30

Universidade Metodista - Campus Rudge Ramos - São Bernardo do Campo

Entrada Franca  
Aberto ao público.



## SERVIÇO

Para adquirir os materiais produzidos pelo projeto, favor entrar em contato no Espaço Metô. Telefone: (11) 4366-5021

Redação EC

O site do jornal Expositor Cristão, órgão oficial da Igreja Metodista para cobrir o 20º Concílio Geral (20ºCG), no início de julho, entrou no ar em 16 de junho. Houve uma repercussão bastante positiva dos/as internautas, e vários e-mails chegaram à redação. Uma única notícia, publicada dia 18 de junho, teve mais de cinco mil compartilhamentos em dois dias pelo botão de interação social do próprio site. Motivo que levou a equipe de comunicação a investir em um servidor mais potente para que até 35 mil usuários possam acessar o site simultaneamente sem o portal sair do ar.

A notícia que viralizou na internet foi publicada e produzida pela repórter do Expositor Cristão, Sara de Paula. A matéria tratava de uma ação missionária da Congregação da Igreja Metodista, no bairro Triângulo, em Três Rios/RJ, que abriu as portas do templo para acolher moradores de rua das 21h às 8h durante este tempo de inverno.

“Em dois anos, atendemos dependentes químicos, crianças e moradores/as de rua com os trabalhos sociais”, explicou o seminarista do Instituto Metodista Bennett, Rafael Rapozo, à jornalista na época em que produziu a matéria. A ação da Igreja fez tanto efeito que já saiu até mesmo no RJTV da Rede Globo e foi compartilhada pelo pastor Claudio Duarte, que tem quase três milhões de seguidores/as no Facebook.

Várias plataformas de jornais do Brasil e exterior serviram de base para iniciar o projeto. “Foram vários estudos realizados em portais de notícias renomados para chegar a uma navegabilidade e interatividade que atendessem à demanda do Expositor Cristão. Acredito que estamos entregando ao público mais uma ferramenta de qualidade”, disse o *web designer* do jornal, Alexandre Tavares.

### Concílio Geral

Para quem vai acompanhar a cobertura do 20ºCG, basta acessar o site do jornal e navegar com facilidade pelas “abas” disponíveis na plataforma para cobrir o conclave. Será publicado tudo em primeira mão para que os/as metodistas possam ficar informados/as das principais decisões conciliares. Alguns momentos serão transmitidos ao vivo, por exemplo, as eleições para o episcopado.

Para quem deseja receber por e-mail um resumo das principais notícias do início, meio e fim terá que fazer um cadastro no próprio site. Abaixo as principais notícias publicadas no seu mais novo portal de notícias da Igreja Metodista. **ec.**

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

## JORNAL EC EXPRESSO

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

**ec.** Expositor Cristão



### PROJETO RESGATE ACOLHE MORADORES/AS DE RUA NO RIO

A congregação da Igreja Metodista Triângulo, na cidade de Três Rios/RJ, tem realizado um acolhedor trabalho social durante as madrugadas frias deste inverno rigoroso. O Projeto Resgate promove ações de acordo com a necessidade da comunidade local há cerca de três anos e decidiu abrir as portas do templo desde quarta-feira, dia 15 de junho, para receber pessoas desabrigadas que dormiriam ao relento. **LEIA MAIS NO PORTAL**



### ESTUPRO NÃO!

A Igreja Metodista do Distrito de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, emitiu um manifesto na semana passada posicionando-se contra a cultura do estupro. Confira abaixo o manifesto na íntegra e o convite da igreja para o culto que acontece no próximo domingo, dia 12 de junho, com a participação da Sociedade de Mulheres do Distrito. A reunião conta com um momento especial de oração em favor de mulheres vítimas da violência. **LEIA MAIS NO PORTAL**

### RÁPIDAS



**Internacional:** O Observatório Sírio de Direitos Humanos emitiu uma nota comunicando que mais de 200 pessoas já morreram no país em apenas dez dias, desde o início do Ramadã, no dia 6 de junho.

**LEIA MAIS NO PORTAL**



**Conflitos:** Fazendeiros/as armados/as e indígenas de Dourados/MS voltam a se enfrentar. Entenda o que o missionário indigenista da Igreja Metodista diz sobre o assunto. **LEIA MAIS NO PORTAL**



**Amor que alimenta:** igreja nas ruas de Porto Alegre/RS está saindo às ruas para alimentar a população desabrigada.

Em um dos estados que registram as mais baixas temperaturas do país, membros da Igreja e voluntários/as da cidade comparecem para preparar e distribuir lanches para a população de rua. **LEIA MAIS NO PORTAL**



### ATAQUE EM BOATE GAY NOS ESTADOS UNIDOS DEIXA 50 MORTOS/AS

O ataque aconteceu na madrugada do dia 12, dentro da Boate Pulse, voltada para o público LGBT, em Orlando, Flórida (EUA). O atirador entrou no local e disparou tiros contra os/as presentes, deixando 50 mortos/as e cerca de 53 feridos/as, segundo as autoridades americanas.

**LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Uma congregação que tem crescido e que é bem atuante ”

SD NELSON SANTOS DE SOUZA, SOBRE O PROJETO RESGATE EM TRÊS RIOS/RJ

### MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

#### JUSTO L. GONZÁLEZ



Em sua passagem pelo Brasil, o teólogo metodista participou da 65ª Semana Wesleyana e convervou com o Expositor Cristão. A entrevista está disponível em áudio, vídeo e no jornal impresso na edição de junho. **LEIA MAIS NO PORTAL**



#### LINHA DO TEMPO

Principais decisões conciliares da Igreja Metodista desde 1930 até 2016. Conheça todos os bispos e bispa já eleitos/a no principal conclave da Igreja nesses 86 anos de vida e missão, além de saber os rumos missionários da igreja. **LEIA MAIS NO PORTAL**

# Capacitação para mulheres metodistas debate violência contra a mulher

Sara de Paula

Representantes de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias compartilharam experiências e planejamentos no Encontro Nacional de Capacitação para Mulheres Metodistas em um encontro presencial na Faculdade de Teologia no início de junho. O tema que motivou a participação, “Mulheres nos caminhos da missão produzem frutos de uma vida santificada”, foi norteador para o evento.

Um dos assuntos abordados foi a importância de realizar trabalhos específicos pelo fim da violência contra a mulher, incentivando palestras e engajamento na campanha #QuintaFeiraUsoPreto (Confira na página 11).

“Não adianta fingir que o problema não existe”, diz Magali Araújo, presidente da Federação de Mulheres na 8ª Região. “Existe violência contra a mulher? Vamos trabalhar! De que forma? Vamos discutir e nos manifestar. Quanto mais o assunto é discutido, mais as pessoas enfrentam a realidade de uma forma coerente”, destacou Magali, que conta com o apoio da delegacia da mulher, em um projeto de palestras que conscientizam as mulheres e homens na igreja.

Para a presidente da Confederação Metodista de Mulheres (CMM), Ivana Garcia Aguiar, a proposta foi desenvolver o que a Igreja em âmbito nacional já está fazendo. “Acredito que foi especial, pois trabalhamos o tema que a Igreja está desenvolvendo: a santificação, os frutos”, disse.

As participantes voltaram



Bispa Marisa, ao centro, foi umas das palestrantes.

para as regiões com o desejo de agregar mais mulheres na luta contra a violência de gênero e levar a consciência de que isso é um trabalho para todas. A Revista Voz Missionária tem sido uma ferramenta essencial nessa missão. “Estamos tentando resgatar a Voz Missionária e colocamos o alvo de alcançar 1.200 assinaturas da revista em nossa região até outubro”, afirma Alessandra Namorato, SD do Distrito da Zona da Mata, em Minas Gerais.

A coordenadora do Centro Otília Chaves, Pastora Margarida Ribeiro, se mostrou grata, pois o retorno positivo das participantes confirma que aquilo que se propôs com o encontro é o que está se realizando. “Depois desses desafios, as participantes vão multiplicando as ações em suas regiões”, disse a pastora.

As representantes da Região Missionária da Amazônia (REMA) encerraram o encontro com a ministração da ceia realizada pela Bispa Marisa de Freitas, da Região Missionária do Norte e Nordeste (REMNE).

Encontro Nacional de Capacitação para Mulheres Metodistas foi realizado entre os dias 3 e 5 junho, na Faculdade de Teologia (FaTeo), em São Bernardo do Campo/SP. Confira as fotos e mais detalhes em [www.expositorcristao.com.br](http://www.expositorcristao.com.br).

## Próximo encontro

A próxima Capacitação já está agendada. O XIV Encontro

de Mulheres Metodistas a Distância acontecerá no dia 27 de agosto e também é promovido pelo Centro Otília Chaves. Com o tema “Mulheres no caminho da missão proclamam a justiça e a paz”, o evento pretende alcançar um número ainda maior de participantes. Para se inscrever, escreva para [centro.otiliahaves@metodista.br](mailto:centro.otiliahaves@metodista.br) // (11) 4366-5187. **ec.**



## Discipulado Relacional: Quebrando a cultura do individualismo

Hoje vivemos em uma sociedade individualista, e isso tem afetado a nossa vida cristã e nossas igrejas locais. A cultura do individualismo está entrando muito sorrateiramente e tem destruído as nossas relações como comunidade.

Sem saber, aprendemos uma maneira de viver que molda a nossa maneira de pensar e de nos relacionarmos. No mundo ocidental, nascemos envolvidos/as em uma cultura do individualismo. É uma filosofia que diz: “*Eu posso dar conta sozinho/a*”, “*Eu posso fazer sem ajuda de ninguém*”, “*Eu não preciso da ajuda de ninguém*”.

O mundo ocidental admira aqueles/as que enfrentam momentos difíceis sozinhos/as e chegam ao topo. Nós admiramos o/a herói/ina solitário/a. Vemos isso no Cavaleiro Solitário, Superman e em tantos/as outros/as que lutam contra o mal sozinho/a.

Hoje, mais do que nunca, vivemos a cultura do individualismo. Os aparelhos eletrônicos estão contribuindo, e muito, para isso. Estudos mostram que aparelhos como televisão, computador, celular e outros têm feito as pessoas se isolarem dentro da própria casa. A verdade é que o mundo a cada dia está se tornando individualista e descaracterizando o princípio cristão da comunhão. As pessoas estão a cada dia mais e mais sendo levadas ao isolamento e se preo-

cupando somente com a sua própria vida.

As igrejas são compostas das mesmas pessoas que vivem na sociedade. As igrejas, como a própria sociedade, tornaram-se cada vez mais impessoais. A comunhão que era o centro da vida cristã no início do cristianismo (Atos 2.42-47) já não tem tanta relevância nos dias de hoje. Como cristão/ã, nos encontramos dentro dos nossos prédios uma ou duas vezes por semana, em um relacionamento raso, e não temos mais o convívio de estar juntos, comer e participar da vida do outro. A verdade é que nos tornamos individualistas demais. Estamos sendo moldados/as com o princípio do mundo e não de Deus.

Mas o apóstolo Paulo alertou os/as cristãos/as de Roma, e os/as de hoje também, para não se conformarem ou serem moldados/as segundo o padrão deste mundo (Romanos 12.2). O mundo está constantemente tentando nos modelar de acordo com o seu padrão, e a Palavra de Deus nos diz que precisamos resistir a essa conformidade.

## Vivendo o princípio de Deus

Deus deseja que tenhamos comunhão com Ele e uns com os outros. Comunidade tem a ver com o povo de Deus trabalhando junto, comendo junto, servindo junto e aprendendo junto.

Somos sociais, e nosso Criador colocou dentro de nós uma necessidade de relacionamento. Não é suficiente somente ouvir o que vem do púlpito, ler o conteúdo na Bíblia, realizar devocionais diárias. É preciso experimentar o conhecimento em comunidade. E isso chamamos de discipulado.

Se desejamos viver um relacionamento real, precisamos ser discípulos/as. A palavra “discípulo/a” significa simplesmente aluno/a ou aprendiz. Nos tempos antigos, os/as alunos/as ou seguidores/as de um/a mestre/a eram chamados/as de discípulos/as. No mundo grego, os/as filósofos/as eram cercados/as por seus/as alunos/as. Os/As judeus/ias alegavam serem discípulos/as de Moisés (João 9.28), e os/as seguidores/as de João Batista eram conhecidos/as como seus/as discípulos/as (Marcos 2.18, João 1.35). Jesus também tinha um grupo de discípulos/as (Lucas 6.17, 19.37). A igreja primitiva nasceu nesse movimento do Espírito, e nós, metodistas, também, na Inglaterra.

Hoje, mais do que nunca, precisamos voltar à prática da comunhão e do ensino em grupos.

Que o Espírito do Senhor sopre sobre nós e nos encha com o espírito relacional.

Pr. Alexandre Crisostomo  
Membro da Câmara Nacional de Discipulado



O encontro teve participação de todas as Eclesiásticas e Missionárias.

# Consumismo na Infância

Uma conversa com pais e educadores/as

“Porque, onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração” (Mateus 6.21)

Uma marca característica do metodismo é o equilíbrio de uma fé que não caia nos modismos e nos extremismos dos movimentos e tendências dos tempos passados e do nosso tempo. O consumo deixa de ser uma coisa natural e saudável quando passa a estar direcionado pelos apelos do consumismo.

As crianças brasileiras influenciam 80% das decisões de compra de uma família. Carros, roupas, alimentos, eletrodomésticos, quase tudo dentro de casa tem, por trás, o palpite de uma criança. Esse é o principal motivo pelo qual crianças são alvos da indústria da propaganda, além do fato de serem suscetíveis aos seus apelos, por serem vulneráveis e incapazes de um julgamento crítico, diante da ofensiva do marketing. São

também as principais vítimas das graves consequências do consumismo: obesidade infantil, erotização precoce, consumo precoce de fumo e álcool, estresse familiar, banalização da agressividade, violência, aprendizagem de valores distorcidos, assimilação errônea da imagem divina, amadurecimento inadequado da sua fé. Valores distorcidos acarretam problemas de ordem ética, econômica, social e espiritual.

Pais, mães e educadores/as podem reverter esse quadro e proporcionar aos/as seus/as pequenos/as a garantia de que vivenciem a infância adequadamente e venham a ser adultos/as equilibrados/as e saudáveis: refletindo sobre a própria relação com o consumo; impondo limites e controle do uso da televisão e internet; fazendo



programas junto aos/as seus/as pequenos/as que não envolvam consumo; conversando sobre a verdadeira função da publicidade; estimulando hábitos de alimentação saudável e, principalmente, sendo exemplo de vida em equilíbrio para os/as seus/as pequenos/as. **ec.**

## DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

**OBJETIVO:**  
Possibilitar a reflexão sobre o consumo e o consumismo.

**TEXTO BÍBLICO:**  
Mateus 6.21

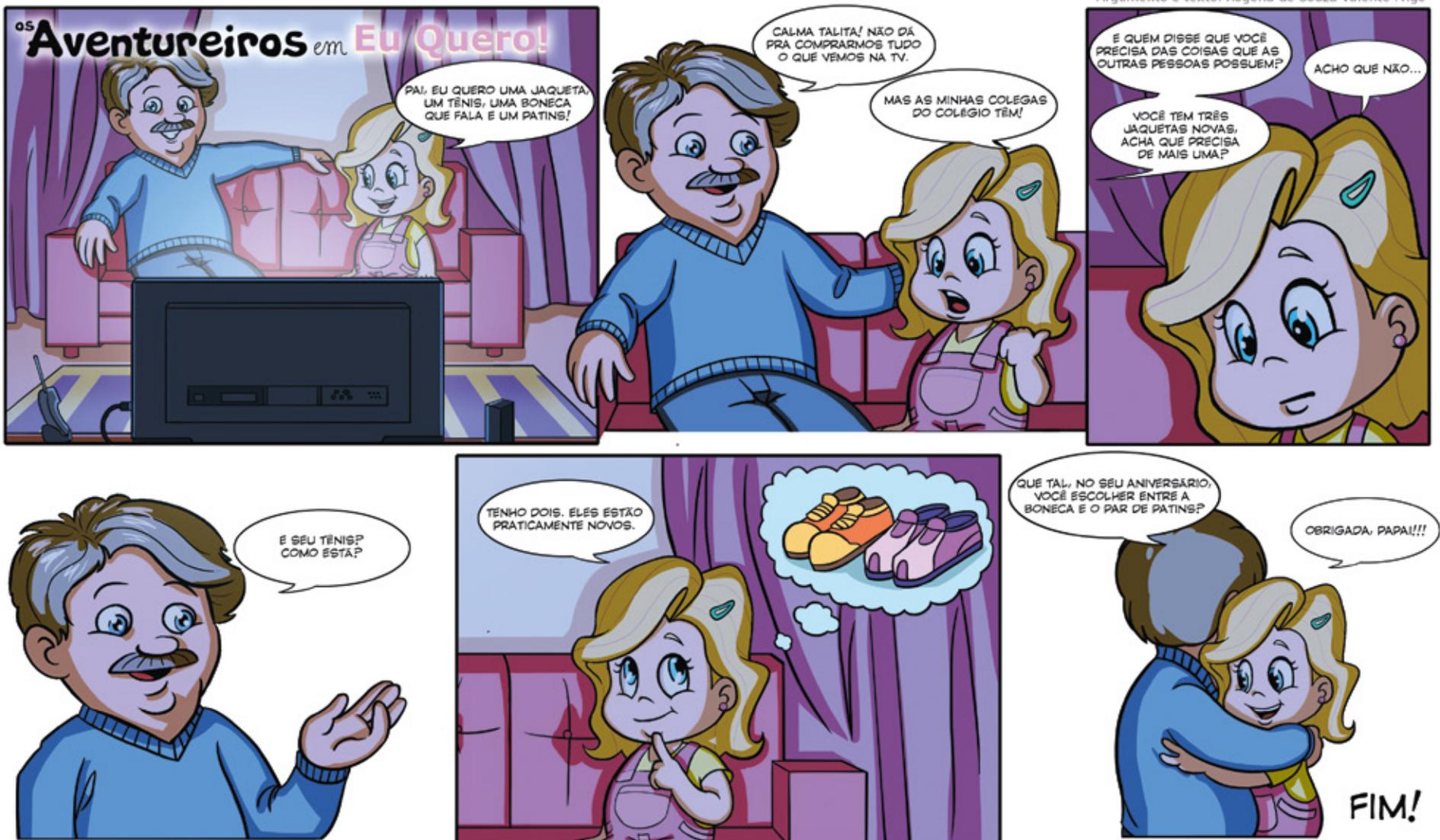
**DESENVOLVIMENTO:**  
Separe esse momento para “dar uma geral” nas coisas que tem guardado por muito tempo e que não são realmente úteis. Não será possível, nessa hora, vasculhar toda a casa, portanto, delimite uma área para desenvolverem a atividade. Chame seus/as pequenos/as para essa tarefa especial. Explique as regras. Vocês irão separar os objetos em grupos: 1- os que são úteis e estão sendo usados; 2- os que podem ser úteis a outra pessoa e, portanto, podem ser presenteados; 3- os que podem ser reciclados e reutilizados; 4- os que precisam ser descartados.

Antes de começarem a tarefa, leia o texto bíblico e explique que pessoas são mais

importantes do que possuir coisas. Explique o valor dos relacionamentos e o perigo de acreditarmos que a propriedade de coisas pode nos tornar especiais. Diga-lhes que, muitas vezes, compramos porque somos motivados/as pela propaganda e não porque realmente necessitamos daquele produto. Ao longo da atividade de seleção dos objetos, caso encontrem algo que foi comprado e não utilizado, ou pouco utilizado, reflitam sobre o que motivou aquela compra.

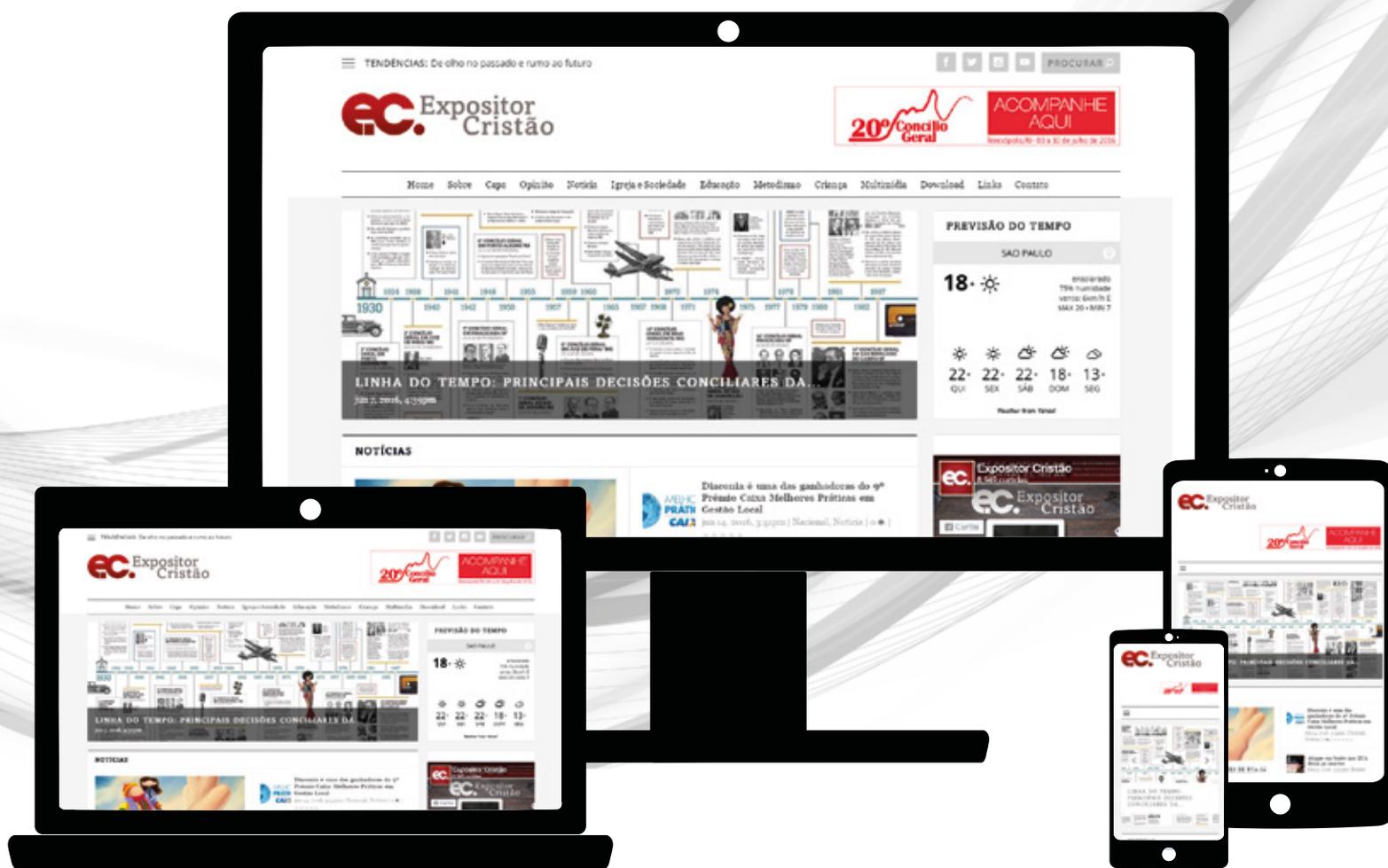
Ao final da atividade, ore com as crianças, pedindo que Deus lhes dê sabedoria e equilíbrio na hora de fazerem compras, a fim de não se deixarem ser manipulados/as pela propaganda. **ec.**

Rogéria de Souza Valente Frigo  
Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças



Argumento e texto: Rogéria de Souza Valente Frigo

**ACESSE O SITE:**  
[www.expositorcristao.com.br](http://www.expositorcristao.com.br)



**20º Concílio Geral**  
Teresópolis/RJ - 03 a 10 de julho de 2016

**COBERTURA OFICIAL**